

03 APRESENTAÇÃO
 04 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA
 05 SUBSCRITORES DA CARTA

Este sumário é navegável.
Clique no número da página desejada. No cabeçalho das páginas, clicando no símbolo de home você retorna para cá.

1 E ALINHAMENTO A POLÍTICAS PÚBLICAS

- 08 CARACTERÍSTICAS E OBJETIVOS DA EMPRESA
- 09 ALINHAMENTO A POLÍTICAS PÚBLICAS
- 10 PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO ESTRATÉGICA

2 governança

14 GOVERNANÇA CORPORATIVA

18 TRANSPARÊNCIA

21 INTEGRIDADE CORPORATIVA

23 SUSTENTABILIDADE

3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

31 RISCOS ASSISTENCIAIS 33 RISCOS CORPORATIVOS

37 CONTROLES INTERNOS

4 METAS E DESEMPENHO

40 INDICADORES ESTRATÉGICOS E RESULTADOS EM 2023 RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E IMPACTOS DA SUA OPERACIONALIZAÇÃO

- 51 RECEITA DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
- 52 ORIGEM DOS RECURSOS (RECEITAS)
- 54 ALOCAÇÃO DOS RECURSOS (DESPESAS)
- 56 PROGRAMAÇÃO NO ORÇAMENTO DA UNIÃO
- 65 RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS
- 69 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

REMUNERAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS E DIRIGENTES

72 DESCRIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO 76 REMUNERAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

77 REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES

7 COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

80 COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO



APRESENTAÇÃO

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) elabora e divulga anualmente sua *Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa* em atendimento às boas práticas de governança e transparência pública.

A presente edição, publicada em 2024 com base em dados consolidados do exercício de 2023, descreve as características da instituição e sintetiza suas principais atividades, formas de aplicação dos recursos, entregas à sociedade e resultados atingidos, demonstrando de que forma o HCPA contribui para a execução de políticas públicas voltadas à assistência, ao ensino e à pesquisa em saúde.

A composição de seu conteúdo é norteada pelas diretrizes da Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais) e do Decreto 8.945/2016, que a regulamentam, bem como no modelo proposto pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

A Carta é subscrita pelo Conselho de Administração, órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão do HCPA.

Esta edição, bem como as dos anos anteriores, está permanentemente disponível ao público no <u>site do HCPA na internet</u>.

Identificação da empresa

NOME E SIGLA

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

CNPJ

87020517/0001-20

NIRE

43500317785

SEDE

Rua Ramiro Barcelos, 2350 - Porto Alegre/RS

TIPO DE ESTATAL

Empresa pública de direito privado

TIPO SOCIETÁRIO

Sociedade anônima

ACIONISTA CONTROLADOR

União Federal

ESTRUTURA DE CAPITAL

Fechado

ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO

Nacional

SETOR DE ATUAÇÃO

Saúde – assistência, ensino e pesquisa

DIRETOR ADMINISTRATIVO

(INCLUI RESPONSABILIDADE FINANCEIRA) Jorge Luis Bajerski Fone: (51) 3359.8905 E-mail: ibajerski@hcpa.edu.br

AUDITORES INDEPENDENTES

Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S Fone: (51) 3037.5034 E-mail: comercial@russellbedford.com.br Para mais informações sobre o HCPA, acesse os links abaixo:

Relatório Integrado de Gestão 2023

<u>Site do HCPA na internet</u> <u>Transparência e Prestação de</u> <u>Contas</u> <u>Acesso à Informação</u>



Redes sociais:
Facebook
Instagram
X (antigo Twitter)
LinkedIn
YouTube

Subscritores da Carta de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) subscrevem a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, publicada em 2024, tendo como como base os dados consolidados no exercício de 2023.

Subscrita em maio de 2024.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Representantes do Ministério da Educação *Angelo Vinícius Alves do Nascimento Azevedo Roda (CPF xxx.260.718-xx) - a partir de 31/7/23 Djaci Vieira de Sousa (CPF xxx.796.001-xx) - até 27/7/23

*Maria Izolda Cela de Arruda Coelho (CPF xxx.730.773-xx) - a partir de 27/7/23 José de Castro Barreto Junior (CPF xxx.217.314-xx) - até 27/7/23

Representante do Ministério da Saúde *Nilton Pereira Júnior (CPF xxx.160.281-xx) - a partir de 22/9/23

Maíra Batista Botelho (CPF xxx.141.166-xx) - até 22/9/23

Representantes do Ministério da Economia **Waldeir Machado da Silva (**CPF xxx.145.351-xx**)** – até 22/9/23

Adriana Denise Acker (CPF xxx.756.360-xx) – até 25/4/23

Representante do Ministério da Fazenda¹ *Juliana Maria de Almeida Barros (CPF xxx.295.897-xx) - a partir de 22/9/23

Representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos²

*Márcio Tavares dos Santos (CPF xxx.116.290-xx)
- a partir de 28/8/23

Representantes da Reitoria da UFRGS

Patrícia Helena Lucas Pranke (CPF
xxx.451.010-xx) – a partir de 9/2/21

Danilo Knijnik (CPF xxx.714.490-xx) – a partir de
28/9/22

Representante da Faculdade de Medicina da UFRGS

Lúcia Maria Kliemann (CPF xxx.065.570-xx) - Presidente do Conselho - a partir de 20/10/20

Representante da Escola de Enfermagem da UFRGS

Ana Maria Müller de Magalhães (CPF xxx.355.910-xx) – a partir de 28/9/22

Diretora-Presidente do HCPA

Nadine Oliveira Clausell (CPF xxx.600.310-xx) a partir de 28/9/22

Representante dos empregados do HCPA André Tiago da Luz Tartas (CPF xxx.037.360-xx) – a partir de 28/9/22

^{*}Titulares em dezembro/23

¹ Substituiu o Ministério da Economia, nos termos do art. 51, inciso IV, alínea a, da Lei 14.600/2023.

² Substituiu o Ministério da Economia, nos termos do art. 51, inciso IV, alínea b, combinado com o art. 32, parágrafo único, da Lei 14.600/2023.

Carta de Políticas Públicas e Governança Corporativa

CONSELHO FISCAL

Representantes do Ministério da Educação

*Janaína Carla Farias (CPF xxx.228.033-xx) – Titular - a partir de 29/5/23 Carla Baksys Pinto (CPF xxx.346.441-xx) - Titular - até 29/5/23

*Marcelo Mendonça (CPF xxx.436.636-xx) – Suplente - a partir de 7/12/22

*Gilvana Ponte Linhares da Silva (CPF xxx.191.703-xx) - Titular - a partir de 31/7/23 Sylvia Cristina Toledo Gouveia (CPF xxx.451.858-xx) - Titular - até 31/7/23

*Vago suplente - a partir de 8/12/22

Representante do Ministério da Economia Hilton Ferreira dos Santos (CPF xxx.668.631-xx) – Titular - a partir de 10/8/22 Renato Perez Pucci (CPF xxx.257.251-xx) -Suplente - de 10/8/22 a 10/4/23

*Vago suplente - a partir de 10/4/23

*Formação em dezembro/23

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora-Presidente

Nadine Oliveira Clausell (CPF xxx.600.310-xx)

Diretor Médico

Brasil Silva Neto (CPF xxx.446.580-xx)

Diretor Administrativo

Jorge Luis Bajerski (CPF xxx.433.770-xx)

Diretora de Ensino

Luciana Paula Cadore Stefani (CPF xxx.301.850-xx)

Diretora de Pesquisa

Patrícia Ashton-Prolla (CPF xxx.871.150-xx)

Diretora de Enfermagem

Ninon Girardon da Rosa (CPF xxx.171.520-xx)





















Desde o início de seu funcionamento, em 1971, o HCPA promove assistência, pesquisa, inovação e ensino em saúde.

Todas as ações são desenvolvidas de forma integrada entre si para cumprir a **missão** de prestar assistência humanizada e de excelência, gerar conhecimento e inovação e formar pessoas comprometidas com nossos valores. É dessa forma que o HCPA espera alcançar a sua **visão**: ser protagonista na transformação de realidades em saúde.

Características e objetivos da empresa

O HCPA é um hospital público e universitário, vinculado administrativamente ao Ministério da Educação (MEC) e academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Empresa pública de capital fechado, tem a União Federal como única acionista controladora.

A empresa pública foi criada pela Lei 5.604, de 2 de setembro de 1970, com os seguintes objetivos:

- administrar e executar serviços de assistência médico-hospitalar;
- prestar serviços à UFRGS, a outras instituições e à comunidade, mediante as condições que forem fixadas pelo Estatuto;
- servir como área hospitalar para as atividades da Faculdade de Medicina da UFRGS;
- cooperar na execução dos planos de ensino das demais unidades da UFRGS cuja vinculação com problemas de saúde ou com outros aspectos da atividade do hospital torne desejável essa colaboração;
- promover a realização de pesquisas científicas e tecnológicas.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO











Alinhamento a políticas públicas

O HCPA atua alinhado às diretrizes e prioridades governamentais, em especial àquelas dos ministérios da Educação e da Saúde. São elas:

- Execução de práticas assistenciais de excelência e referência, colaborando para a qualificação da rede de serviços públicos.
- Formação de recursos humanos voltados para o Sistema Único de Saúde (SUS) e comprometidos com uma assistência qualificada e humanizada.
- Produção de pesquisas científicas e geração de inovação em áreas estratégicas, compartilhando resultados com o sistema de saúde e o mercado.

Também são observadas políticas e diretrizes:

- do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, desenvolvendo pesquisas em áreas estratégicas, em sintonia com o Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Inovação;
- do Ministério da Fazenda e do Ministério de Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, no que diz respeito à sustentabilidade econômico-financeira e às boas práticas de governança corporativa e de transparência na administração pública descritas nas leis federais 13.303/2016 e 12.527/2011, no decreto 8.945/2016 e na resolução 30/2022 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPar);
- dos Ministérios dos Direitos Humanos e da Cidadania, das Mulheres e da Igualdade Racial, no que tange à promoção da equidade, diversidade, inclusão e do respeito aos direitos humanos;

- relacionadas a questões de sustentabilidade, como a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente e Mudanca do Clima; o Programa Eficiência do Gasto, da Secretaria de Orçamento Federal; o Projeto Esplanada Sustentável (PES), interministerial; e o Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações (Procel Edifica), da Centrais Elétricas Brasileiras S.A (Eletrobras).
- sugeridas pelo Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-Sest) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, com resposta ao questionário não avaliativo em dezembro de 2023 para levantamento de informações e preparação para o 7º ciclo em 2024.

Há princípios e diretrizes nacionais e internacionais que pautam a atuação do HCPA, a exemplo de:

- Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU)
- Diretrizes da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para uma conduta empresarial responsável
- Diretrizes da OCDE para empresas estatais
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)/Agenda 2030 da ONU
- Guia de Enfrentamento ao Racismo Institucional



Plano de Negócios e Gestão Estratégica

Para realizar o seu negócio – assistência, ensino e pesquisa em saúde – e atender às políticas públicas a ele relacionadas, o HCPA atua conforme a missão, a visão e os valores definidos no Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE).

Vigente no período de 2022 a 2024, o plano apresenta os temas prioritários para a instituição: Cuidado centrado no paciente, Otimização de recursos e espaços e Sustentabilidade.

A realização desse conjunto de diretrizes é monitorada por meio de indicadores em cada um desses temas, como pode ser conferido no capítulo Metas e Desempenho.

Veja na figura ao lado a representação do PNGF.

















Cuidado centrado no paciente

Para que o paciente tenha a melhor experiência no HCPA, o trabalho é pautado pela eficiência, qualidade, segurança e pelo envolvimento dele e de sua família no tratamento.

A interdisciplinaridade e a comunicação efetiva entre as diferentes equipes são essenciais. Por isso, o atendimento é organizado em linhas de cuidado centradas no paciente, e não nas áreas ou servicos do hospital.

Otimização de recursos e espaços

O Clínicas busca, todos os dias, a melhoria contínua do trabalho e desempenho. Por isso, são utilizadas as melhores práticas, evidências e os dados disponíveis na gestão de processos e na tomada de decisões sobre a ocupação de espaços da estrutura física, dentro do Plano Diretor de Expansão em andamento.

Também promove o uso mais produtivo do capital financeiro, estrutural e humano, de forma a ampliar e qualificar as entregas à sociedade.

Sustentabilidade

São valorizadas práticas focadas no desenvolvimento sustentável, que promovam o bem-estar das pessoas e a proteção do planeta e assegurem a continuidade e o crescimento da empresa pública HCPA. Isso abrange:

- Bom uso dos recursos, com redução de despesas e busca de novas fontes de receitas, a fim de proporcionar investimentos na estrutura e benefícios para os pacientes.
- Uso responsável dos recursos naturais, reduzindo eventuais impactos ambientais negativos da atuação da empresa.
- Aplicação de boas práticas de gestão, centradas no bem coletivo e na transparência pública, e estímulo a condutas socialmente responsáveis e de promoção da qualidade de vida e da solidariedade.

Entregas à sociedade

O HCPA gera valor para a sociedade prestando assistência humanizada integral e de excelência, promovendo a produção e o compartilhamento de conhecimentos, técnicas e tecnologias inovadoras, e formando profissionais qualificados e socialmente comprometidos. Para realizar o seu negócio, cumprir a sua missão e alcançar seus objetivos estratégicos, transforma seus capitais humanos e financeiros, por meio da assistência, do ensino e da pesquisa, em entregas para a sociedade, como pode ser verificado a seguir.

Capitais

Humanos

- 6.496 funcionários celetistas
- 523 professores
- 561 médicos residentes
- 120 residentes multiprofissionais e em área profissional da saúde
- 27 residentes de Odontologia
- 1.916 alunos de graduação
- 1.000 estagiários
- 323 alunos de programas de extensão
- 7.158 integrantes de equipes de pesquisa

Infraestrutura

- 229 mil m2 de área física construída
- 3 edificações e 5 prédios anexos
- 860 leitos
- 35 salas cirúrgicas
- 142 consultórios ambulatoriais
- 34 salas de aula
- 9 auditórios
- 1 anfiteatro
- 1 centro de simulação
- 1 centro de pesquisa clínica
- 1 centro de pesquisa experimental
- 1 biobanco

Financeiro:

- R\$ 93,6 milhões de receita total
- R\$ 782,4 milhões em patrimônio imobiliário

Processos



Assistência

Produtos

- 46 486 procedimentos e cirurgias
- 547 805 consultas
- 3.439.044 exames
- 32.817 internações
- 2.871 partos
- 442 transplantes

Ensino

- 2 programas de mestrado
- 4 cursos de especialização
- 104 programas de residência
- 143 cursos de capacitação e aperfeicoamento
- 44 cursos de capacitação para graduandos
- 25 projetos de extensão
- 16 cursos da UFRGS apoiados

Mais dados agui

Entregas

- Saúde e qualidade de vida para os cidadãos
- Desenvolvimento científico e tecnológico do país
- Aprimoramento do SUS
- Qualificação do mercado de saúde
- Desenvolvimento global sustentável

Pesauisa

- 632 projetos novos submetidos à avaliação
- 1.571 projetos ativo:
- 677 artigos científicos publicados
- 68 grupos de pesquisa pelo CNPq
- 118 bolsas de iniciação científica
- 29.488 participantes voluntários incluídos em projetos de pesquisa clínica
- 34 programas de pós-graduação apoiados Mais dados aqui



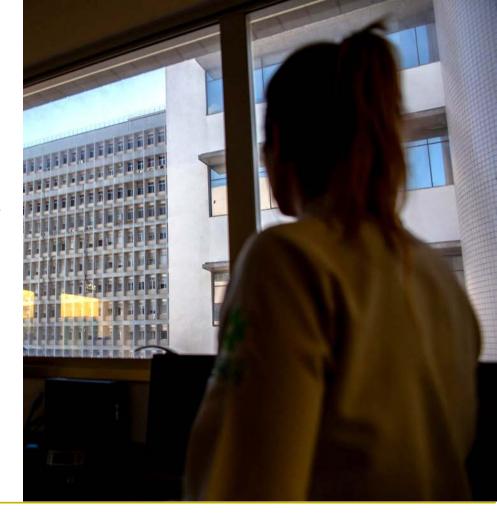
Governança corporativa

No HCPA, a governança corporativa compreende os mecanismos para definir e desenvolver ações sintonizadas com as demandas da sociedade, os compromissos assumidos pela organização, as diretrizes e políticas públicas e as regulamentações legais.

Envolve um conjunto de princípios, regras e processos que regem a gestão da instituição, suas relações internas e externas e mecanismos de controle e gestão de riscos.

Também requer uma cultura de integridade corporativa, que perpassa todos os níveis da empresa, bem como uma atitude sistemática e proativa de responsabilidade social e de transparência pública dos atos e resultados.

Confira neste capítulo como esses temas são concretizados na instituição.













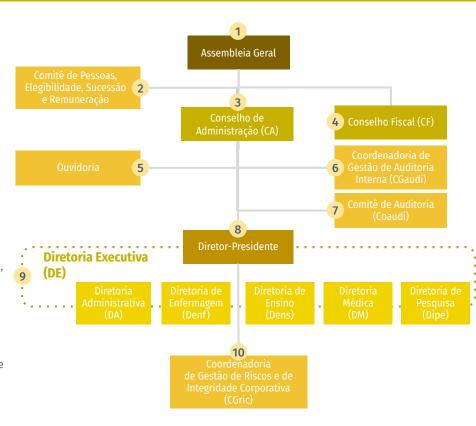




Este modelo representa como os diversos atores se organizam, interagem e procedem para influenciar e monitorar a direção estratégica do HCPA no cumprimento da missão, na realização da visão e na promoção dos valores institucionais. Veja como as instâncias de gestão estão representadas e suas respectivas atribuições.

- 1) Órgão com poderes para deliberar sobre os negócios da instituição. Possui competência para alterar o capital social e o estatuto da empresa, bem como para eleger seus conselheiros. É composta pela União, única acionista do HCPA.
- Órgão que visa auxiliar a União na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores e conselheiros fiscais.
- 3) Órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão.
- 4) Órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual.
- 5) Canal de comunicação que representa o usuário na instituição.
- 6) Órgão de controle interno que auxilia o governo federal e o Conselho de Administração (CA) no controle da gestão, visando à melhoria dos processos de controles internos, qualidade

- e segurança das informações e ativos, além de opinar sobre questões contábeis e financeiras.
- 7) Órgão de suporte ao CA no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e a efetividade dos controles internos e das auditorias interna e independente.
- 8) Pessoa que dirige, supervisiona, coordena e controla as políticas e atividades de assistência, ensino, pesquisa, inovação e administração. Representa juridicamente o HCPA.
- Órgão executivo de administração e representação que assegura o funcionamento regular do HCPA, em conformidade com o CA.
- 10) Órgão responsável por promover o ambiente de gestão de riscos e *compliance* (conformidade), garantindo a manutenção de controles capazes de mitigar os riscos em níveis aceitáveis, bem como levar a cultura de integridade a toda a instituição.



Acesse aqui as atas das reuniões periódicas das instâncias de gestão disponíveis no site do HCPA.













O Governo Federal adota o modelo das três linhas de defesa, que também é a base da governança do HCPA, no qual suas estruturas e seus processos permitem a prestação de contas, a tomada de decisões para atingir os objetivos e a avaliação do processo.

Prestação de contas aos stakeholders (públicos de relacionamento do hospital) pela supervisão organizacional

PAPÉIS: Integridade, liderança e transparência

GESTÃO

Ações (incluindo gerenciamento de riscos) para atingir objetivos

GESTORES

CGric

PAPÉIS DA 1ª LINHA:

Provisão de produtos/serviços aos clientes: gerenciamento de riscos

PAPÉIS DA 2ª LINHA:

Expertise, apoio, monitoramento e questionamento sobre temas relacionados a riscos

AUDITORIA INTERNA

Avaliação independente

CGaudi

PAPÉIS DA 3ª LINHA:

Avaliação e assessoria independentes e objetivas sobre questões relativas ao atingimento dos obietivos

A terceira linha presta contas ao CA, em sintonia com as demais linhas e com a DE.

Adaptado de: Instituto dos Auditores Internos (IIA)

PRESTADORES EXTERNOS DE AVALIAÇ

A aplicação do modelo das três linhas apoia ações de melhoria da governança, como:

- treinamento e metodologia de avaliação dos administradores:
- · consolidação do fluxo interno de comunicação e estabelecimento do canal único de manifestação e denúncia;
- aprimoramento da transparência por meio da divulgação de relatório semestral da atividade correicional:
- revisão dos objetivos estratégicos e métricas do PNGE;
- assessoramento aos gestores, com base na análise dos riscos estratégicos:
- evolução da estrutura de proteção à privacidade e aos dados pessoais;
- aprimoramento da comunicação junto aos órgãos de fiscalização por meio da aplicação de sistemas informatizados.











Documentos norteadores

Atos normativos que regulamentam o funcionamento do HCPA e orientam a atuação da comunidade interna e as relações com terceiros:

Base jurídica da estrutura organizacional e das competências

Lei nº 5.604 - de 2 de setembro de 1970 -Criação do HCPA

Estatuto do HCPA - Disposições Legais

Regimentos

Regimento Interno da Diretoria Médica Reaimento da Área Administrativa Regimento da Diretoria de Enfermagem Regimento Interno da Diretoria de Ensino Regimento Interno da Diretoria de Pesquisa Regimento Interno do Conselho de Administração Reaimento Interno do Conselho Fiscal Reaimento Interno do Comitê de Auditoria Regimento Interno do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

Reaimento Interno da Comissão de Selecão

Regimento Interno da Residência Médica

Reaimento Interno dos Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde

Reaimento Inter<u>no da Comunidade AGHUse</u>

Reaulamentos

Regulamento do HCPA

Regulamento Interno de Licitações e Contratos Regulamento para o Recebimento de Doações

Regulamento para Concessão de Bolsas

Normas

Normas Gerais para Práticas Correicionais Normas da Comissão de Medicamentos

Normas Gerais e Operacionais da Concessão de **Bolsas de Mestrado Profissional**

Normas de Uso dos Espaços Físicos do HCPA por **Terceiros**

Normas do Serviço de Diagnóstico Laboratorial

Códigos

Código de Conduta e Integridade

Também são orientadores das diretrizes e da conduta institucionais documentos externos. como:

Código de Ética dos Servidores Públicos Manual de Conduta do Agente Público Civil do **Poder Executivo Federal**

Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU

Códigos de Ética das profissões que atuam no **HCPA**

Políticas institucionais

Sintetizam as intenções e diretrizes definidas pela administração para nortear as atividades, em sintonia com princípios e compromissos do HCPA:

Política Assistencial

Política de Ensino

Política de Pesquisa

Política de Governanca

Política de Gestão de Pessoas

Política de Conformidade e Gerenciamento de Riscos

Política de Segurança da Informação e das Comunicações

Política de Saúde e Segurança no Trabalho

Política de Comunicação e de Divulgação de Informações Relevantes

Política de Distribuição de Dividendos e Participações Societárias

Política de Inovação

Política de Transações com Partes Relacionadas

Política de Controles Internos Política de Privacidade

As políticas desdobram-se em:

Planos

Determinam as estratégias e ações relacionadas a um tema específico e para atender a uma meta.

Procedimentos operacionais padrão (POP)

Descrição detalhada de todas as operações necessárias para a realização de uma atividade.

O HCPA trabalha também com **protocolos** assistenciais, documentos que visam sugerir um padrão de atendimento ao paciente baseado nas melhores práticas, aperfeicoar a utilização dos recursos disponíveis, circunscrever a variabilidade das práticas clínicas e maximizar a relação custo-efetividade.

* Todos esses documentos estão permanentemente disponíveis no menu Transparência e Prestação de Contas do site do HCPA.













Transparência

Conheça como o HCPA oferece acesso pleno e transparente a informações de interesse e de direito da sociedade sobre projetos, ações, aplicação de recursos, investimentos, entregas e resultados, entre outras.

O HCPA observa as normas de transparência na administração pública descritas nas leis federais 13.303/2016 (Lei das Estatais) e 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), no decreto 8.945/2016 e na resolução CGPar 05/2015. Além disso, atua em sintonia com diretrizes estabelecidas por órgãos como Tribunal de Contas da União (TCU), Controladoria-Geral da União (CGU) e Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

Transparência ativa

No menu <u>Transparência e Prestação de</u>
<u>Contas</u> do site na internet, o hospital
divulga informações sobre atividades
de governança, demonstrações contábeis,
auditorias e diversas outras que possibilitam
o controle social sobre ações e resultados.
Anualmente, publica o Relatório Integrado de
Gestão, documento de prestação de contas
aos órgãos fiscalizadores e de controle e à
sociedade.

Em<u>Acesso à Informação</u>, está disponível um amplo conjunto de conteúdos sobre ações e programas, receitas e despesas, licitações, contratos, concursos, servidores e remuneração dos dirigentes, entre outros. Informações específicas podem ser solicitadas via Serviço de Informação ao Cidadão - SIC (saiba mais aqui).

Informações para os cidadãos

O <u>site do HCPA na internet</u> disponibiliza links com informações úteis aos pacientes, estudantes, fornecedores e sociedade em geral, como: Informações sobre a assistência
Informações sobre o ensino
Informações sobre a pesquisa
Informações sobre inovação
Área do paciente
Manuais de educação em saúde
Lotação diária da Emergência
Estoques do Banco de Sangue
Licitações
Concursos
Perguntas frequentes
Ouvidoria/Canal de denúncia
Serviço de Informação ao Cidadão

Mídia e redes sociais

A divulgação de informações e a interação com a sociedade ocorrem, ainda, por meio dos perfis institucionais nas redes sociais Facebook, Instagram, X e LinkedIn, administrados pela Coordenadoria de Comunicação (CCom). A instituição também busca inserções de notícias na mídia – jornais, revistas, portais informativos, emissoras de rádio e de televisão –, divulgando assuntos de interesse público.

Conselho de Usuários

Em adesão à iniciativa do Governo Federal de instituir uma forma de participação direta da sociedade na avaliação e no aperfeiçoamento dos serviços públicos, o HCPA conta com um Conselho de Usuários. Qualquer cidadão que utiliza os serviços do hospital pode se cadastrar como conselheiro, passando a responder consultas on-line sobre os serviços do hospital e apresentando propostas de melhorias.

Processos e relações internas

Estão disponíveis diversos canais para a comunicação de temas institucionais à comunidade do hospital a fim de dialogar, engajar, agradecer e compartilhar conquistas. São exemplos: murais e TVs dispostos em pontos estratégicos do hospital, site na intranet, e-mail institucional, e-mail suadiretora@hcpa.edu.br (utilizado pessoalmente pela diretora-presidente para divulgar fatos relevantes, em primeira mão, às equipes do hospital) e eventos.

















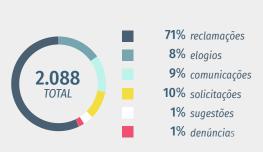
Canal de comunicação do usuário com a instituição, é a Ouvidoria que recebe reclamações, sugestões, elogios, solicitações ou denúncias. A área está diretamente ligada ao Conselho de Administração e tem como função promover a garantia dos direitos dos cidadãos, por meio dos princípios da eficiência, da ética e da transparência.



A partir das manifestações, de acordo com a situação, a Ouvidoria encaminha para conhecimento das áreas. identifica oportunidades de melhorias, propõe mudanças ou aponta situações responsáveis pela correição. Neste slide constam mais informações do processo da Ouvidoria como canal para recebimento de denúncias na instituição.

Números em 2023

Manifestações



Perfil do usuário



Origem das manifestações



Prazos



Tempo médio de resposta



das manifestações encerradas em até 30 dias













Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Atuando junto à Ouvidoria, a área é responsável por receber, protocolar, encaminhar e responder às demandas dos cidadãos por informações institucionais, de acordo com as diretrizes da Lei de Acesso à Informação (LAI).

O SIC também fornece informações de forma proativa, disponibilizando, por exemplo, respostas a perguntas frequentes no site do hospital.

Confira os atendimentos prestados em 2023.

SIC

Pedidos de acesso à informação 97 registros



8,85 dias

Tempo médio de resposta dos registros

10 dias

Tempo médio de resposta dos recursos



4 recursos em

0 recurso em 2ª instância

243 contatos telefônicos

985

e-mails

formulários eletrônicos

Privacidade e proteção de dados

O HCPA tem como compromisso a proteção da privacidade, confidencialidade e integridade dos dados e das informações pessoais da comunidade interna, de pacientes e seus acompanhantes, de fornecedores e demais públicos com os quais se relaciona. As diretrizes institucionais são embasadas na Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) e legislações complementares, que são divulgadas sistematicamente à comunidade interna para seu conhecimento e cumprimento.

Em 2020, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração aprovaram a <u>Política de</u> <u>Privacidade</u>, complementada por planos que definem regramentos e procedimentos operacionais específicos para seu cumprimento em diferentes frentes e junto a diversos segmentos de público.

Em 2021, a Comissão de Segurança da Informação e Comunicações (CSic), que atua como encarregada de dados pessoais no HCPA, criou um <u>hotsite</u> para divulgar o tema interna e externamente. Além disso, propõe campanhas junto aos colaboradores para informar e orientar sobre cuidados que devem ser adotados para proteger dados pessoais de colegas e usuários dos serviços.

Somado a isso, o HCPA mantém em seu organograma instâncias que avaliam e orientam o uso de dados de acordo com as determinações legais e os princípios éticos, monitoram os riscos envolvidos e aplicam as medidas necessárias em situações de irregularidade. Também são destinados recursos físicos e tecnológicos para evitar perda, tratamento indevido, alteração, acessos não autorizados e apropriação indevida de dados pessoais dos diferentes segmentos de público.

A instituição adota, em todas as situações previstas, processo de obtenção de consentimento formal dos pacientes em relação ao tratamento de seus dados pessoais.













Integridade corporativa

As atividades de integridade corporativa envolvem prevenção, detecção e correção de ocorrências relativas a desvio de conduta.

No pilar de prevenção, destaca-se a revisão anual do Código de Conduta e Integridade do HCPA. Para o ano de 2023, três pontos foram objeto de destaque:

- preocupação com o uso de
- integração e alinhamento das Código com os valores
- único para recebimento de denúncias na instituição.

A definição da Ouvidoria como canal único de denúncias organizou o fluxo de recebimento desse tipo de manifestação. padronizando o seu direcionamento para a Unidade Correicional e viabilizando o envio das respostas aos denunciantes, quando a comunicação for realizada de forma identificada.

Os pilares de detecção e de correção de desvios de conduta compõem o Sistema de Correição do HCPA e são conduzidos pela Unidade Correicional, que, conforme definido nas Normas Gerais para Práticas Correicionais, mantém suas atividades dentro da Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa (CGric). Existem

diversos procedimentos previstos para a investigação e punição de irregularidades praticadas pelos empregados do HCPA e demais membros da comunidade interna. Ressaltam-se:

- Apuração Direta (AD) investigação realizada diretamente pela chefia imediata em relação ao empregado, na qual são dispensados o contraditório e a ampla defesa.
- Sindicância Investigativa (Sinve) procedimento sumário destinado a investigar ilegalidades e irregularidades funcionais em que é prescindível o contraditório e a ampla defesa.
- Sindicância Patrimonial (Sinpa) visa colher dados e informações patrimoniais dos empregados para auxiliar na tomada de decisão (sem contraditório e não punitivo).
- Sindicância Administrativa (Sinad) procedimento ágil para situações de elevada repercussão institucional destinado a elucidar irregularidades e ilegalidades que possam resultar em despedida por justa causa (observado o contraditório).

- Processo Administrativo Sancionador. (PAS) - procedimento destinado a elucidar irregularidades e ilegalidades que possam resultar em despedida por justa causa (observado o contraditório).
- Termo de Aiustamento de Conduta (TAC) - voltado à resolução consensual de conflitos, aplicável em situações de menor potencial ofensivo.
- Termo Circunstanciado Administrativo (TCA) - aplicável em casos de extravio ou danos a bem público com prejuízo financeiro.
- Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) - destinado à responsabilização administrativa de pessoas iurídicas.
- Processo de Apuração de Docente (PAD) apura responsabilidade por ato ilícito ou irregular praticado por docente da UFRGS no âmbito das suas atividades no HCPA.











Processos instaurados e concluídos no ano de 2023

Processos instaurados pela Unidade Correicional

Tipo de processo	Quantidade
Sindicância Investigativa	6
Processo Administrativo Sancionador	15
Sindicância Administrativa	1
Processo de Apuração de Docente	6
Total	28

Resultado dos processos correicionais punitivos concluídos até 31/12/2023

Tipo de Processo	Quantidade
Arquivamento por prescrição	1
Arquivamento por falta de provas	7
Arquivamento por exculpação (inocência)	3
Arquivamento por pedido de demissão do investigado	1
Celebração de Termo de Ajustamento de Conduta	1
Advertência	4
Suspensão	2
Despedida por justa causa	2
Total	21













Sustentabilidade

A governança corporativa no HCPA é realizada de forma a prezar pelos princípios da sustentabilidade ambiental, social e econômica. É alinhado a esses norteadores que estabeleceu o Plano de Logística Sustentável (PLS), uma ferramenta de planejamento que definiu objetivos, responsabilidades, ações, metas, prazos de execução e indicadores de resultados, que são acompanhados pela Comissão de Sustentabilidade.

As iniciativas adotadas no hospital estão alinhadas aos <u>Objetivos de Desenvolvimento</u> <u>Sustentável</u> (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e estruturadas por eixos de atuação.

Veja a seguir como são desenvolvidas iniciativas voltadas à responsabilidade ambiental e social e, no capítulo 4, como é mantida a sustentabilidade econômica da instituição.

Social

Público interno

O respeito à pessoa é um dos valores do HCPA e, desde 2022, tem sido trabalhado internamente por meio de diferentes ações do Movimento pelo Respeito. Inicialmente, foi lançada a *Carta de Compromisso*, abordando o direito de todos à dignidade, independente de raça, etnia, sexo, orientação sexual, idade, capacidade física ou psicológica, religião, ideologia, classe, aparência ou qualquer outra condição. O passo seguinte foi a estruturação do Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão, que organizou as seguintes iniciativas em 2023 para reforçar o combate a qualquer tipo de violação dos direitos humanos, preconceito, racismo, discriminação ou assédio.

- promoção de capacitação para lideranças e demais integrantes do público interno sobre prevenção e combate ao assédio e à discriminação no ambiente de trabalho;
- criação e divulgação do fluxo de acolhimento e denúncia a situações de violência para toda a comunidade interna;

- realização de projeto-piloto da Oficina de Multiplicadores de Prevenção à Violência no Trabalho para subsidiar estudo quanto à preparação e à instrumentalização para o primeiro acolhimento em situações de violência nas áreas;
- realização da palestra Prevenção e combate ao assédio e à discriminação no ambiente de trabalho (foto), que falou sobre como identificar ocorrências de assédio e discriminação, como atuar e dar encaminhamento às denúncias, e como exercitar formas de prevenção no ambiente de trabalho;
- desenvolvimento de ações de sensibilização, conscientização e educação sobre temas ligados à diversidade e inclusão em datas afirmativas.

A composição do quadro de funcionários do HCPA também reflete o compromisso institucional com um ambiente de respeito à diversidade e livre de qualquer tipo de discriminação. As contratações de profissionais ocorrem por meio de processos seletivos públicos, que, conforme previsto em lei, asseguram o pleno respeito aos direitos de negros e de pessoas com deficiência.

A promoção hierárquica é outro exemplo, pois ocorre por critérios objetivos e transparentes relacionados ao mérito, evitando práticas de discriminação ou favorecimento e buscando oferecer oportunidades iguais a todos, segundo seu desempenho profissional e independentemente de sexo, etnia, crença, orientação sexual, idade ou outras condições.



Palestra sobre prevenção e combate ao assédio e à discriminação voltada ao público interno

Público externo

Como forma de assegurar o tratamento adequado aos usuários do HCPA, é divulgada a <u>Carta de Direitos e Deveres do Paciente</u>, disponível no site do hospital e publicado em diferentes áreas de circulação desse público. Entre os direitos assegurados estão:

- Receber atendimento e tratamento humanizado, atencioso, respeitoso, seguro e adequado às suas necessidades, sem sofrer qualquer tipo de discriminação.
- Ter seus valores, sua cultura e suas crenças respeitados e integrados ao cuidado.
- Ter informações sobre seu estado de saúde, de maneira clara, objetiva, respeitosa e compreensível.
- Participar do seu plano de cuidado, fazendo perguntas, consentindo ou recusando, de forma livre e esclarecida, a realização de exames, tratamentos, cirurgias ou procedimentos.
- Ser acompanhado em consultas, exames e internações por pessoa de sua livre escolha, ressalvadas as situações tecnicamente não indicadas.
- Desfrutar das atividades lúdicas oferecidas nas salas de recreação, conforme suas possibilidades e interesses.
- Expressar-se e ser ouvido nas suas queixas, denúncias ou outras manifestações.
- Ter assegurado o acesso aos serviços de saúde, eliminando ou reduzindo as barreiras físicas, tecnológicas e de comunicação.

Destacam-se, ainda, programas e comitês designados pela Diretoria Executiva, de composição multiprofissional e com atuação transversal, para cuidar de temáticas e públicos específicos, como:

- Programa de Proteção à Criança
- Programa de Apoio Pedagógico
- Programa Permanente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados
- Programa de Atenção Multiprofissional às Pessoas em Situação de Violência Sexual



- Programa de Anomalias do Desenvolvimento Sexual
- Programa Institucional de Álcool e Drogas
- Programa de Identidade de Gênero
- Programa de Cuidados Paliativos
- Programa de Assistência à AIDS

- Programa Institucional de Cuidados ao Paciente Idoso
- Programa de Reabilitação Intestinal de Crianças e Adolescentes
- Comitê de Proteção e Promoção do Aleitamento Materno
- Comitê de Mortalidade Materno-Infantil
- Comitê Tutor Método Canguru





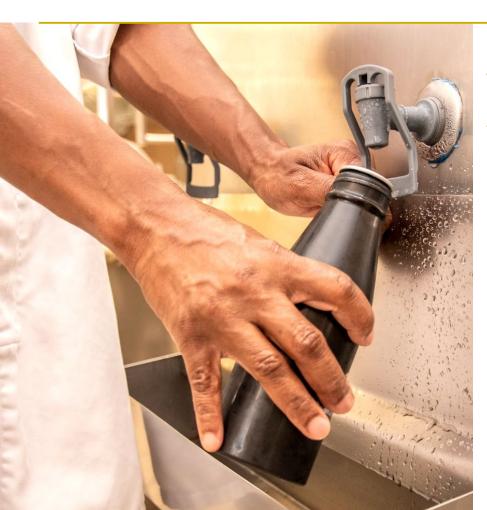












Ambiental

O HCPA valoriza as práticas focadas no desenvolvimento sustentável, que promovam o bem-estar das pessoas e a proteção do planeta. Busca-se, assim, fazer o uso responsável dos recursos naturais para reduzir eventuais impactos negativos relacionados à sua atuação.

Confira os eixos trabalhados no Plano de Logística Sustentável (PLS):

1. Materiais de consumo

- Consumo de folhas A4
- Consumo de copos descartáveis
- Consumo de materiais médico-hospitalares
- Reutilização de mobiliários e equipamentos

2. Consumo de energia

- Consumo de energia elétrica
- Consumo de gás natural e automação
- 3. Consumo de água
- 4. Gerenciamento adequado dos resíduos
- 5. Qualidade de vida no ambiente de trabalho
- 6. Compras e contratações sustentáveis
 - Obras e serviços de Engenharia e manutenção
- 7. Deslocamento de pessoal

Veja, nas próximas páginas, resultados alcançados nesses eixos.













Consumo de folhas A4

O HCPA tem promovido iniciativas em diferentes áreas para reduzir o consumo de folhas A4. São exemplos desse trabalho:

Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI): utilizado na tramitação de processos e documentos.

Prontuário eletrônico do paciente: substitui os registros antes feitos em papel.

Aplicativo Meu Clínicas: substitui a emissão de documentos físicos.

Controle de impressões - as páginas começaram a ser impressas com marca d'água da instituição e identificação no cabeçalho do usuário que fez a solicitação como forma de conscientizar e controlar o consumo de papel. O público interno é orientado a imprimir apenas o que é essencial para o trabalho, reutilizando papéis e imprimindo nos dois lados da folha sempre que possível.

Projeto de Ateste de Notas Fiscais -

usando a certificação digital, o Serviço de Contabilidade Fiscal adotou o processo eletrônico das notas fiscais no trâmite de pagamento, reduzindo 7 mil impressões ao mês.

Consumo de materiais médico-hospitalares

O HCPA tem atuado para diminuir a quantidade utilizada de materiais médico-hospitalares por meio de melhorias nos processos de gestão do fornecimento e de sensibilização dos funcionários quanto ao uso racional. São acompanhados os dados de consumo de aventais descartáveis, luvas de procedimento e propés, sendo que os protetores para os pés deixaram de ser usados em determinadas áreas sem prejuízo para o controle de infecções. A medida contribui para diminuir o consumo de água e de energia elétrica e a carga de trabalho para a equipe da Lavanderia.

Consumo de copos descartáveis

Para reduzir a utilização de copos plásticos, as equipes são incentivadas a substituírem o item por canecas e copos reutilizáveis. No Refeitório da instituição, os copos plásticos foram trocados por canecas retornáveis nos horários de lanche. O consumo de copos plásticos de 180 e 200 ml é acompanhado anualmente por meio de indicador específico.

Reutilização de mobiliários e equipamentos

Com o objetivo de otimizar o uso dos bens, móveis e equipamentos que estão sem uso em determinado setor são colocados à disposição para que possam ser reaproveitados em outros locais. A lista de Bens em Depósito é divulgada na intranet da instituição.













Consumo de energia elétrica

O HCPA utiliza cerca de 30 mil mWh (megawatt/hora) de energia elétrica ao ano, gerando um custo de aproximadamente R\$ 16 milhões.

Como medida para reduzir o consumo e o gasto, o HCPA adota ações de gestão de energia, com destague no ano de 2023 para:

- Compra de energia no Ambiente de Contratação Livre: proporciona a livre negociação entre as partes, permitindo que o HCPA promova um certame licitatório para compra de energia elétrica.
- Alteração da tensão de fornecimento: o suprimento em 69kV apresenta tarifas inferiores ao suprimento em 13,8kV, anteriormente vigente.
- Substituição de sistemas de ar-condicionado: troca dos equipamentos antigos de janela por novos ou por sistemas de climatização central, que são mais eficientes no consumo de energia e geram menos manutenção. Em 2023, foram substituídos 70 equipamentos de janela.

• Divulgação de campanha de consumo consciente de energia: voltada à comunidade interna com orientações para a adoção de hábitos sustentáveis que promovam redução de consumo de energia.

O conjunto das diversas ações de gestão de energia em 2023 totalizou um resultado econômico de R\$ 5.810.393,66.

Consumo de áqua

No HCPA, ainda não é possível mensurar o consumo de água por setor e uma das demandas atuais é introduzir a individualização da medição para melhorar o controle do consumo. As ações desse eixo estão voltadas a promover a racionalização e a redução do consumo de água.

Consumo de gás natural e automação

São consumidos em média 150 mil m³ de gás natural por mês, o que gera custo de aproximadamente R\$ 9 milhões ao ano. Com o objetivo de fazer o uso racional desse recurso, sem comprometer o atendimento às demandas, as seguintes ações estão sendo ou serão realizadas:

- Inspeção da rede de vapor e condensado para correção de vazamentos.
- Inspeção de purgadores para detectar vazamento de vapor vivo.
- Instalação de medidores de vazão nos principais pontos de consumo.
- Desenvolvimento e implantação de projetos de eficiência energética, como reutilização do vapor flash.















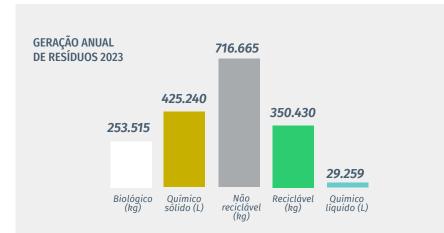
$(1)^2(3)(4)(5)(6)(7)$

Gerenciamento de resíduos

O HCPA elaborou o primeiro Plano de Gerenciamento de Resíduos em 2003. As ações são voltadas a proteger o meio ambiente e a reduzir acidentes de trabalho causadas por descartes irregulares de materiais perfurocortantes ou infectantes. São promovidas também a reciclagem e o reaproveitamento de materiais.

O descarte de resíduos não contaminados em coletores de resíduos biológicos e o descarte de resíduos perigosos em coletores impróprios é monitorado por meio de indicador específico.

Ações educativas presenciais foram reforçadas para melhorar o descarte adequado de resíduos nas áreas, em especial os químicos, e reduzir a geração de resíduos biológicos, buscando o engajamento das unidades.



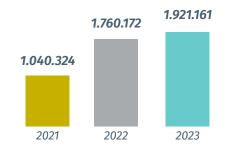


Editais com critérios de sustentabilidade

O HCPA tem ampliado ativamente o cadastro de itens com critérios de sustentabilidade ambiental e social e o número de licitações que contemplam essas premissas. A estratégia de aquisição de produtos da Agricultura Familiar (AF) vem crescendo por meio do incentivo dado às cooperativas e aos agricultores, desde a organização das demandas e dos pedidos até o acompanhamento das entregas.

Com o objetivo de apoiar esses fornecedores e contribuir para capacitação e melhoria contínua desse processo, em 2023 foi promovido o 1º Encontro da Agricultura Familiar do HCPA, ajudando a sanar dúvidas e ampliar o rol de fornecedores. As aquisições têm ocorrido tanto na modalidade licitatória chamada pública quanto nos pregões.

AQUISIÇÕES ORIUNDAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E COOPERATIVAS (EM R\$)















Obras e serviços de Engenharia e manutenção

Esse eixo do Plano de Logística Sustentável (PLS) tem como foco a sustentabilidade predial e de infraestrutura e, para atender a esse critério, a arquitetura do hospital privilegia a iluminação e ventilação naturais e a humanização dos projetos.

A sustentabilidade é contemplada desde o planejamento das compras de insumos até o cronograma para a execução de serviços, como construções, manutenções, reformas, ampliações, adaptações ou mudanças de utilização dos ambientes.

Os indicadores que monitoram as ações desse eixo são:

- Aumento do bem-estar nos espaços.
- Promoção de acessibilidade aos locais.
- Otimização/redução do consumo de energia elétrica, gás natural e água.
- Aquisição de mobiliários observando critérios de sustentabilidade, como resistência, durabilidade e segurança.
- Aquisição e utilização de tintas com baixo impacto ambiental e menor necessidade de manutenção.



Deslocamento de pessoal

O HCPA incentiva o público interno a adotar meios sustentáveis de deslocamento, seja por meio de campanhas educativas, seja por ações, como a construção de bicicletários. O Bloco A conta com 47 vagas no bicicletário destinado à comunidade interna, mas há projeto para ampliar as vagas para 242, a partir da expansão desse espaço e instalação de bicicletários nos blocos B e C.

Para o público externo, o hospital estimula a adoção e a ampliação da oferta de consultas remotas ambulatoriais, contribuindo para reduzir os deslocamentos.

Cuidado ambiental além dos limites do HCPA

O hospital atua em dois projetos de compensação vegetal na cidade de Porto Alegre. Um deles teve início em 2019 em uma contrapartida à construção dos blocos B e C e contemplou o plantio inicial de 278 mudas com altura média de 1,8m distribuídas na Av. Juca Batista e no raio de 3,5km do hospital.



O projeto recebeu investimento de RS 163.696,93 para a execução do plantio compensatório e de R\$ 198.834,36 para a manutenção.

O segundo projeto iniciou em 2021, quando foi proposta a execução de plantio compensatório em uma aldeia Kaingang. situada no bairro Lami, em Porto Alegre. Foram plantadas 200 mudas de espécies nativas escolhidas pelo povo Kaingang, responsável pela reserva. Foram selecionados araçá, ariticum, erva-mate, jabuticaba e araucária. A partir disso, a comunidade indígena foi contratada pela empresa responsável pela execução da atividade para atuar nos cuidados para o desenvolvimento das mudas.















A Gerência de Risco Sanitário-Hospitalar (GR) avalia e desenvolve ações para evitar ou reduzir os potenciais danos causados à segurança de pacientes e profissionais. Isso é feito a partir do monitoramento de diferentes tipos de incidentes e eventos, classificados como circunstâncias notificáveis, quase eventos, incidentes sem danos aos pacientes e eventos adversos, que são os incidentes com danos a pacientes ou profissionais de saúde.

Em 2023, foram notificados 3.850 incidentes e eventos adversos. Destes, 28 (0,72%) foram classificados como graves ou eventos-sentinela e geraram a adoção de medidas e planos de melhoria específicos.

Os eventos classificados como graves ou sentinela foram agrupados e geraram as ações descritas a seguir.

O HCPA possui ações sistemáticas para identificação, monitoramento e mitigação dos riscos aos quais está exposto, procurando reduzir seus impactos.

Síndrome compartimental associada à cirurgia

Visando evitar que eventos cirúrgicos indesejados ocorram, como a síndrome compartimental – quando há a permanência prolongada da elevação das pernas na mesma posição, aumentando a pressão dentro de um compartimento do corpo, gerando dor e desconforto -, foram introduzidas as seguintes ações:

- revisão/manutenção das perneiras existentes no Bloco Cirúrgico:
- revisão e adequação do Procedimento Operacional Padrão de procedimento em posição litotômica (com elevação das pernas do paciente).

Erros de medicação

As ações priorizaram a ampliação das barreiras para evitar injúria renal aguda e da rede de colaboração no monitoramento de antimicrobianos (Farmácia, Comissão de Controle de Infecções e Nefrologia).

Retenção de compressa em cavidade cirúrgica

- Uniformização no processo de contagem de compressa, incluindo fluxo para tomada de decisão.
- Ampliação do número de profissionais e capacitação de técnicos de Enfermagem para realizar a atividade de instrumentação cirúrgica.

Prevenção de quedas de pacientes

As ações foram:

- expansão e sistematização de ronda noturna para prevenção de quedas;
- sensibilização das equipes assistenciais para adesão às medidas preventivas;
- · capacitações sobre o modelo de predição de risco de quedas;
- implantação de sinalização de risco de quedas no painel eletrônico das unidades:
- · melhorias no ambiente focando redução de riscos:
- · premiação para as unidades com melhores resultados na redução dos incidentes.











Gestão proativa de riscos

A Gerência de Risco Sanitário Hospitalar também desenvolve ações de gestão proativa de riscos de maneira a promover práticas mais seguras para a assistência aos pacientes e para o cuidado prestado pelos profissionais de saúde. Em 2023, foram desenvolvidos os sequintes projetos:

Programa de Apoio Psicossocial em Saúde e Trabalho

Projeto realizado pelo Servico de Psicologia, com a colaboração do Serviço de Medicina Ocupacional, da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, do Serviço de Desenvolvimento Organizacional, do Programa de Qualidade e Informação em Saúde, da Diretoria de Ensino, Diretoria de Enfermagem e Gerência de Risco. A experiência da pandemia reuniu essas equipes, que continuam trabalhando sistematicamente iuntas em outros temas relacionados aos aspectos psicossociais da saúde e segurança no trabalho.

Round multiprofissional em Terapia Intensiva

Projeto realizado em colaboração com Serviço de Medicina Intensiva, Servico de Enfermagem em Terapia Intensiva e Seção Administrativa de Unidades de Terapia Intensiva, além de representantes dos Servicos de Farmácia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. O objetivo é promover práticas de discussão de casos clínicos, processos diagnósticos e terapêuticos de pacientes adultos criticamente doentes a partir de ações colaborativas em rounds multiprofissionais.

Integração entre as atividades de consultoria em saúde mental

Projeto realizado em parceria com os Servicos

de Psiguiatria do Adulto, Psiguiatria da Adição, Psiquiatria Forense, Enfermagem Psiguiátrica, Enfermagem da Adicão. Psicologia, Servico Social, Servico de Educação Física e Terapia Ocupacional. A iniciativa prevê ações integradas entre as atividades de consultoria prestadas pelas equipes a pacientes internados e familiares e também apoio às equipes assistenciais no cuidado de pacientes portadores de doenças crônicas.



















Riscos corporativos

A Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa (CGric) é responsável pelo gerenciamento dos riscos corporativos no HCPA. Dentre suas atribuições está a coordenação dos processos de identificação, classificação e avaliação dos riscos a que está sujeita a instituição, bem como elaboração e monitoramento dos planos de ação para mitigação dos riscos identificados, verificando continuamente a adequação e a eficácia da gestão de riscos.

Em 2023, a CGric focou seus esforços no levantamento dos riscos estratégicos. Esse trabalho foi desenvolvido conforme a metodologia prevista no Plano de Gestão de Riscos (PLA-0497) e envolveu os gestores responsáveis pelos indicadores e projetos elencados no Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE). Eles foram incentivados

a desenhar os processos de seus indicadores e projetos, identificando os riscos e seus respectivos controles. Como resultado, foram apresentados relatórios com a matriz de riscos de cada objetivo estratégico para a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração do HCPA.

O quadro a seguir apresenta os riscos mais relevantes que podem afetar cada um dos objetivos do planejamento estratégico da instituição, bem como os controles adotados pelo hospital para mitigá-los:















	Objetivo	Processo	Principal risco	Fonte de risco	Controle
SUSTENTABILIDADE	Promover ações de governança para o alcance de metas e objetivos institucionais	Transparência ativa	Informação obrigatória ausente, incompleta ou desatualizada no website institucional	Comunicação ineficaz; não designação clara das responsabilidades para inclusão ou atualização; falta de priorização; ausência de monitoramento; falta de integração entre as fontes de informações	Monitoramento permanente da conformidade do cumprimento da Lei de Acesso à Informação
		Áreas com adesão às práticas de gestão do planejamento estratégico	Criação de novas áreas sem monitoramento estratégico	Falha do comunicação intorna: não atualização do sistema	Cruzamento de centros de custos existentes e áreas com monitoramento
		Capacitação institucional	Incapacidade do acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (Moodle HCPA)		Equipe monitora os chamados diariamente, por meio de seus canais de atendimento, analisando as situações que podem estar relacionadas à indisponibilidade do ambiente
		Gestão da cultura	Restrição de recursos (tecnológicos, financeiros, humanos)	Falta de planejamento; alocação inadequada de recursos; cortes orçamentários governamentais; falta de pessoal para promover as ações	Análise trimestral do indicador relacionado às ações previstas no Plano de Ação Institucional
	Promover ações de sustentabilidade ambiental	Projeto Economia Circular	Insucesso no processo licitatório	Falta de proponentes interessados; falhas no processo licitatório	Acompanhamento periódico e sistemático do processo de contratação por grupo de trabalho
		Plano de Logística Sustentável	Insucesso na campanha de sustentabilidade e nas ações	Falha na comunicação interna; ausência de incentivos para o engajamento dos colaboradores	Acompanhamento periódico e sistemático das campanhas de comunicação e ações por grupo de trabalho
	Promover relacionamentos para a captação de recursos	Metas contratualizadas com o gestor	Redução dos repasses financeiros	Desempenho insatisfatório na execução de metas quadrimestrais; falha na gestão interna	Acompanhamento mensal dos indicadores
		Implantação do sistema de custos	Perda de visibilidade dos custos por atividade/paciente	Descontinuidade de projetos estratégicos; falta de priorização	Acompanhamento regular para assegurar a entrega do sistema de custos ABC
		Capacidade de investimento	Não utilização total dos recursos de investimentos		Acompanhamento da liberação dos recursos no Siafi e priorização dos projetos conforme capacidade de execução
		Faturamento de convênios e privados	Não faturamento de serviços prestados	Falhas nos processos internos de faturamento; falta de treinamento adequado para a equipe responsável; sistemas de informação ineficientes	Gerenciamento financeiro com acompanhamento das contas a faturar
		Portfólio de serviços ofertados à saúde suplementar	Aceitação do mercado	Estratégias de divulgação ineficazes; falta de compreensão das necessidades do mercado; qualidade insatisfatória dos serviços oferecidos	Indicadores de quanto o produto está alcançando as metas preestabelecidas
		Programa de Inovação	Não conclusão do parque tecnológico	Falha no projeto; atraso nos repasses aguardados	Monitoramento dos repasses e controle orçamentário
		Escritório de Projetos e Parcerias Estratégicas	Interrupção dos projetos financiados pelo Fundo Nacional de Saúde	Falha no projeto; atraso nos repasses aguardados	Monitoramento do comprometimento das parcelas do projeto









	Objetivo	Processo	Principal risco	Fonte de risco	Controle
	Implementação do plano diretor, considerando mapeamento de capacidade produtiva	Ocupação eficiente das áreas físicas conforme plano diretor	Realocações, diligências, reformas e outras contingências	Falta de planejamento para contingências; decisões de realocação não fundamentadas; falta de monitoramento contínuo do ambiente operacional	Organização de informações e propostas apresentadas trimestralmente à Diretoria Executiva para tomadas de decisões
	Adotar as melhores práticas para melhoria contínua de processos internos	Cancelamento de cirurgias por causas hospitalares	Falta de leitos	Alocação inadequada de leitos; falta de previsão para picos de demanda	Monitoramento diário da entrada de pacientes no Bloco Cirúrgico
		Giro do leito na Pediatria	Atraso da alta	Procedimentos internos ineficientes; falta de coordenação entre as equipes médicas e de suporte; demora na execução de processos administrativos	Huddles e rounds multidisciplinares para a alta planejada para antes das 12h
		Índice de aprovação de projetos de pesquisa	Projeto sem qualificação necessária	Falta de avaliação adequada das habilidades e qualificações necessárias para o projeto; deficiências no processo de seleção de projetos	Avaliação diária dos projetos submetidos com base no Manual do Pesquisador (PLA-100 e PLA-163)
		Média de permanência na Clínica Médica	Estresse de funcionários da área da saúde	Carência de corpo funcional; falta de suporte psicológico para os profissionais de saúde; sobrecarga de trabalho	Acompanhamento da chefia e Serviço de Medicina Ocupacional
		Proporção de turnos em Plano de Capacidade Plena 3 (PCP 3 - lotação crítica) na Emergência Adulto	Excesso de lotação de pacientes	Picos inesperados na demanda de pacientes; eventos de emergência em larga escala; falhas nos processos de triagem; falta de flexibilidade nas operações hospitalares	Plano de ações dentro do próprio PCP 3
		Qualidade da preceptoria das residências médica e multiprofissional	Avaliação dos preceptores sem efeito prático	Falta de implementação de <i>feedback</i> e melhorias a partir das avaliações dos preceptores; desconexão entre avaliações e práticas reais; falta de recursos para implementar melhorias sugeridas	Palestras mensais sobre temas relacionados à preceptoria de residentes médicos e multiprofissionais, voltadas a melhorar a qualidade dos preceptores
5	Fomentar a ciência de dados, sua integração e acessibilidade de forma segura a fim de apoiar o negócio do hospital	Centro de Ciência de Dados	Atraso de execução do cronograma por motivos diversos	Ausência de cronograma para acompanhamento; falta de definição de metas; eventos imprevistos que impactam a execução das atividades planejadas	Reuniões semanais, que apuram o andamento dos trabalhos



























Controles internos

O sistema de controles internos do HCPA é de responsabilidade da administração e do seu corpo de colaboradores, sendo a verificação de sua eficácia baseada em avaliações integradas entre as áreas de gestão de riscos e auditoria interna, com foco na mitigação dos riscos relacionados aos principais processos executados. Como resultados tem-se a agregação de valor e melhoria contínua dos processos.

As avaliações integradas constituem-se em práticas das áreas de gestão de riscos, executadas pela Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa (CGric), e auditoria, realizada pela Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna (CGaudi), como segunda e terceira linhas de defesa. Tal metodologia proporciona uma avaliação completa aos gestores dos processos, que são a primeira linha de governança. A representação do modelo das três linhas adotado pelo HCPA pode ser conferida aqui.

Essa metodologia de trabalho é baseada no entendimento do contexto envolvendo o processo, a descrição e o mapeamento do fluxo de atividades para identificação e avaliação dos riscos, bem como a capacidade de mitigação destes pelos controles internos, por meio da execução de testes de auditoria. O resultado do trabalho é apresentado aos gestores por meio de relatórios opinativos, com eventuais recomendações a serem observadas.

Fluxo representativo das etapas da avaliação integrada:



PRÁTICAS INTEGRADAS **ENTRE GESTÃO DE RISCOS** E AUDITORIA INTERNA

COMUNICAÇÃO COOPERAÇÃO COLABORAÇÃO

GESTÃO DE RISCOS: MAPEAMENTO DO FLUXO DE ATIVIDADES, IDENTIFICAÇÃO E **AVALIAÇÃO DE RISCOS**

AUDITORIA INTERNA: TESTES DE AUDITORIA NOS CONTROLES INTERNOS RELEVANTES

RELATÓRIOS OPINATIVOS PARA GESTORES COM RECOMENDAÇÕES

Auditoria interna

A função de auditoria interna é executada pela Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna (CGaudi), vinculada diretamente ao Conselho de Administração (CA). Sua missão é aprimorar e avaliar a gestão por meio de atuação independente e objetiva, prestando serviços de consultoria e avaliação e agregando qualidade aos controles internos. Atua em prol da eficácia nos processos de gerenciamento de riscos. integridade e governança, contribuindo, dessa forma, com o cumprimento da Missão do HCPA.

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (Paint) é elaborado com base em riscos e abrange os principais macroprocessos do hospital. O Paint é examinado pelo Conselho Fiscal (CF), apreciado pelo Comitê de Auditoria (Coaudi) e aprovado pelo CA.

De acordo com avaliação interna, a CGaudi está no nível 2 de maturidade do Internal Audit Capability Model (IA-CM), elaborado pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA) e recomendado pela Controladoria-Geral da União (CGU), de acordo com a Portaria 777/2019, como metodologia de referência para a promoção de avaliações de qualidade.

Em 2023, foram efetuados 20 trabalhos de avaliação, além de consultorias e atividades de origem legal. Ao todo, foram 40 recomendações efetuadas à gestão no período. Em termos de benefícios, foram contabilizados 27, todos classificados como não financeiros. decorrentes do atendimento de recomendações por parte da gestão. Benefícios não financeiros, embora não sejam passíveis de representação monetária, demonstram impacto positivo na gestão de forma estruturante, tal como melhoria gerencial, melhoria nos controles internos e aprimoramento de normativos e processos.

No ano, foram observados diversos impactos positivos na gestão a partir da implementação, por parte dos gestores, das orientações e/ou do assessoramento provenientes das atividades da auditoria, sendo, portanto, resultantes do trabalho conjunto do controle interno e da gestão.

Confira na tabela a seguir o monitoramento das recomendações provenientes da atividade de auditoria interna.

Movimentação das recomendações em 2023

Recomendações em aberto dez/2022	31
Recomendações emitidas	40
Recomendações implementadas	(37)
Recomendações não implementadas	-
Recomendações expiradas	-
Recomendações em aberto em dezembro/2023	34

Distribuição por nível de risco das 34 recomendações ainda não implantadas (em aberto)

















Em cada prioridade do Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE), são definidos **objetivos** específicos a serem alcançados. É acompanhado permanentemente o trabalho desenvolvido nessa caminhada para avaliar o desempenho que vem sendo atingido e, se necessário, propor melhorias.

Para isso, além de indicadores com metas desafiadoras, também é monitorado um conjunto de planos, projetos, programas, ações, linhas de cuidado e protocolos assistenciais que compõem os elementos para alcançar cada um dos objetivos propostos.

São acompanhados, ainda, indicadores relacionados às **Metas Internacionais de Segurança do Paciente**, essenciais para o cuidado seguro que o hospital quer entregar aos usuários dos serviços.

Todo esse conjunto de elementos é priorizado para acompanhamento pela Direção e desdobra-se em mais de mil indicadores específicos das diversas áreas do hospital.

A seguir, são apresentados esses elementos estratégicos e os resultados alcançados no ano de 2023.

Confira o resumo geral no quadro abaixo:

RESULTADO	3 prioridades estratégicas em 21 indicadores	5 protocolos com 8 indicadores	6 Metas Internacionais de Segurança com 6 indicadores
Atingiu a meta	8	3	4
Aproximou-se da meta	9	3	1
Teve desvio superior a 10% da meta	4	2	1

Nas próximas páginas, estão descritos os resultados alcançados e está comentado o desempenho específico de cada prioridade e seus respectivos objetivos. No <u>site do PNGE</u>, você encontra a **análise completa** de todos os elementos que compõem a estratégia, destacando as conquistas e as oportunidades de melhoria. Ao lado, é possível conferir a legenda dos conceitos utilizados nos resultados:







Desfavorável























Cuidado centrado no paciente

Essa prioridade estratégica refere-se à percepção dos pacientes quanto ao valor dos serviços que prestamos. A experiência do paciente é composta por diversos fatores, sendo a eficiência, a qualidade e a segurança os pontos norteadores. A coordenação do atendimento em linhas de cuidado demonstra interdisciplinaridade e comunicação entre as diferentes equipes envolvidas na assistência, bem como a valorização das pessoas, dos seus saberes e de seu processo de aprendizado. Dessa forma, as equipes, conjuntamente com os pacientes e seus familiares. buscam a excelência em saúde. Os objetivos relacionados a essa prioridade estratégica são:

Maximizar o valor entreque ao paciente com foco em qualidade, segurança e eficiência

Ao longo de 2023, os processos assistenciais foram retomados, embora ainda enfrentando desafios para lidar com a demanda reprimida acumulada nos últimos anos. Alguns indicadores, como o que avalia a Conformidade com o Uso Seguro de Psicotrópicos e Entorpecentes, mostraram evolução em relação ao ano anterior, aproximando-se da meta estabelecida.

O aumento na proporção de partos cesáreos reflete uma realidade complexa, influenciada por diversos fatores, incluindo a decisão materna de desistir da indução de parto. A análise desses elementos contribui para uma compreensão mais abrangente da situação.

Como parte do legado da pandemia, a implementação de consultas por teleatendimento atingiu uma notável marca de mais de 30 mil consultas remotas. Essa iniciativa evitou deslocamentos desnecessários, especialmente para pacientes do interior do estado, e otimizou a circulação no ambiente hospitalar.

O número elevado de novos casos e sua variabilidade impactou o indicador de Início do Tratamento Oncológico em até 60 dias. Esse desafio ressalta a necessidade contínua de desenvolver estratégias para lidar com a complexidade do cenário de saúde.

Os esforços e o comprometimento das equipes resultaram no reconhecimento do hospital na zona de excelência na Experiência do Paciente, aproximando-se da desafiadora meta institucional. Esse resultado reflete a prioridade em proporcionar uma assistência de qualidade, adaptando-se aos desafios e promovendo uma experiência positiva para os usuários.

Prestar assistência centrada no paciente, com coordenação de fluxos das linhas de cuidado

Todos os projetos desse objetivo estratégico avançaram em 2023, com a maioria das linhas de cuidado tendo cumprido seus passos iniciais de implantação ou atingido marcos assistenciais importantes.

Confira todos os resultados da prioridade estratégica Cuidado Centrado no Paciente na próxima página.



Regular



Linha de Cuidado do Paciente Transplantado











Sustentabilidade

Em 2023, o HCPA obteve bons resultados para a garantia da continuidade e o crescimento da instituição, alcançando as metas em praticamente todos os elementos que compõem os três objetivos dessa prioridade estratégica:

Ampliar ações de sustentabilidade ambiental

As ações estão pautadas por um cronograma de ações em dois projetos:

- o Plano de Logística Sustentável (PLS) avançou, implantando um conjunto de indicadores monitorados e novas ações de fomento da cultura ambiental sustentável:
- o Projeto Economia Circular sofreu com a falta de interesse do mercado no objeto da contratação da forma como estava posto e deverá ser revisto em 2024.

Ampliar ações de governança para o alcance de metas e objetivos institucionais

O foco está na <u>transparência</u> e comunicação, no engajamento ao Planejamento Estratégico e na criação de uma cultura de confiança institucional. Nesse objetivo, o hospital inovou no monitoramento de resultados por meio do acompanhamento:

- de um conjunto de informações publicadas em nosso site, para assegurar plena transparência pública;
- do indicador de adesão ao Planejamento Estratégico, em que priorizou a inclusão de áreas que ainda não possuíam indicadores desdobrados para contribuir com a estratégia.

Também foi mantido o monitoramento de ações relacionadas ao desenvolvimento e bem-estar da comunidade interna, acompanhando o Plano de Gestão da Cultura e a adesão aos cursos da Matriz de Capacitação Institucional

Todos esses indicadores atingiram suas metas no ano.

Ampliar relacionamentos para a captação de recursos

Nos indicadores vinculados a esse obietivo. os resultados foram alcançados, exceto no que diz respeito ao faturamento de convênios e particulares (embora muito próximos da meta). Isso ocorreu em razão da redução na produção cirúrgica, resultante da mudança do Bloco Cirúrgico, com duas semanas de inoperância, e com a migração de procedimentos cardiovasculares para outros serviços fora do hospital. Em relação às ações e aos programas monitorados, destacam-se a excelente performance do Programa de Inovação e do Escritório de Projetos e Parcerias Estratégicas. Por outro lado, foi preciso retomar os cronogramas de implantação do sistema de custos e de ampliação do portfólio de serviços ofertados à saúde suplementar.

Confira todos os resultados da prioridade estratégica Sustentabilidade na próxima página.







	Objetivos	Projetos/Planos	Status		
Amp	liar ações de	r acões de Projeto Economia Circular		ivel	
suste	entabilidade ambiental	Plano de Logística Sustentável	Favoráv	el	
		Indicadores	Metas	Resultados	
		Transparência ativa	100%	100%	
para	Ampliar ações de governança para o alcance de metas e objetivos institucionais	Áreas com adesão às práticas de gestão do planejamento estratégico	<u>≥</u> 90%	95,9%	
obje		Ações implementadas no Plano de Gestão da Cultura Institucional	100%	100%	
		Funcionários aprovados nos cursos da Matriz de Capacitação	≥ 96%	96,5%	
		Indicadores	Metas	Resultados	
		Faturamento de convênios e privados	≥ R\$ 70,5 milhões	R\$ 68,5 milhões	
		Alcance das metas contratualizadas com o gestor	100%	100%	
		Capacidade de investimento	≥ 5%	5,3%	
	liar relacionamentos captação de recursos	Ações/Programas	Status	;	
		Estruturação do portfólio de serviços ofertados à saúde suplementar	Regular		
		Implantação do sistema de custos	Regular		
		Ações do Escritório de Projetos e Parcerias Estratégicas	Ótimo		
		Programa de Inovação	Ótimo		

















Otimização de recursos e espaços

Essa prioridade refere-se à gestão de processos, à ocupação dos espaços na estrutura física e à melhoria contínua no modo de trabalho. utilizando as melhores práticas, evidências e os dados disponíveis. Os objetivos relacionados a essa prioridade estratégica são:

Implementar o Plano Diretor, considerando o mapeamento de capacidades produtivas

Em 2023, houve ocupação e habilitação de áreas dentro dos novos prédios, o que possibilitou aprimoramentos e mudanças também no Bloco A. O projeto de ocupação das novas áreas teve como principal entrega, neste ano, o novo Bloco Cirúrgico, localizado no Bloco B, a ampliação de leitos cirúrgicos pediátricos e o encaminhamento dos projetos de prevenção contra incêndio para aprovação.

Adotar as melhores práticas para melhoria contínua de processos internos

A instituição entende que todos os processos devem ser norteados pelas melhores práticas e pela otimização contínua de recursos. Neste ano, a Emergência alcançou níveis de lotação máxima em quase todo o tempo, reflexo da gravidade dos casos que aumentam a procura ao hospital. Essa realidade tem sido estudada e processos de gestão Lean estão sendo retomados na busca da melhoria contínua.

Fomentar a ciência de dados. sua integração e acessibilidade de forma segura, a fim de apoiar o negócio do hospital

Para fazer a gestão de recursos de forma eficiente, é necessário utilizar dados significativos, que subsidiem os projetos de melhoria e as tomadas de decisões. Para atingir esse objetivo, em 2022 o HCPA começou a estruturação do Centro de Ciência de Dados, que iniciou suas atividades assumindo diversos projetos em 2023. O Centro tem auxiliado o hospital a manter projetos de melhoria baseados em dados e evidências, apoiando diversas iniciativas estratégicas da instituição.

Confira todos os resultados da prioridade estratégica Otimização de recursos e espaços na próxima página.

	Objetivos	Projetos/Planos	Status		
0 +0	Implementar o Plano Diretor, considerando o mapeamento de capacidades produtivas	Ocupação eficiente das áreas físicas conforme o Plano Diretor	Favorável		
		Indicadores	Metas	Resultados	
		Média de permanência na Clínica Médica	≤ 8 dias	8,2 dias	
	Adotar as melhores práticas para melhoria contínua de processos internos	Giro de leito na Pediatria	≥ 2,35 pacientes/leito-mês	2,8 pacientes/ leito-mês	
		Cancelamentos de cirurgias por causas hospitalares	≤ 7,9%	7,4%	
		Proporção de turnos em PCP 3 (lotação crítica) na Emergência Adulto	≤ 50%	91%	
		Índice de aprovação de projetos de pesquisa	≥ 85 %	60,5%	
		Qualidade da preceptoria das residências Médica e Multiprofissional	≥ 90%	95,3%	
	Fomentar a ciência de dados, sua integração e acessibilidade de forma segura, a fim de apoiar o negócio do hospital	Ações	Status		
		Estruturação do Centro de Ciência de Dados	Favorável		















Além dos elementos ligados diretamente às prioridades estratégicas, também são acompanhados, dentro do PNGE, os resultados de indicadores relacionados a protocolos assistenciais (veia detalhes na próxima página) e às Metas Internacionais de Segurança do Paciente (confira mais informações aqui).

Entre os protocolos assistenciais

selecionados para acompanhamento em 2023, seis dos oito indicadores ficaram dentro da meta ou dentro de sua faixa de tolerância de 10%. Destaca-se o desempenho do protocolo da sepse, devido a um viés de observação relacionado à exclusividade de avaliação dos casos que internam na terapia intensiva, não considerando os casos menos graves. Estão também relacionados ao desempenho dos indicadores dos protocolos fatores como a frequente superlotação da Emergência e a sobrecarga de determinadas equipes.

Como ações de melhoria, o hospital tem trabalhado na retomada de atividades educativas que abordam o cotidiano da prática assistencial, buscando atingir menor variabilidade no conhecimento sobre esses processos.

Quanto às Metas Internacionais de Segurança do Paciente, foram atingidas plenamente as metas de dois a cinco, todas com valores propostos desafiadores. A meta um ficou bem próxima do objetivo, porém algumas unidades estão aquém da meta e precisarão ser envolvidas em treinamentos e projetos de melhorias no próximo ano. A meta seis apresentou desvio acima de 10% em relação ao proposto.

Diversas ações de melhoria foram implantadas em 2023. Apesar do resultado global de incidência de quedas não ter atingido a meta e ter sido pior que o resultado de 2022, houve redução de quedas com dano grave. Entre as ações de 2023 destacam-se as capacitações sobre o modelo de predição de risco e medidas preventivas do evento, a expansão da ronda noturna para prevenção de quedas e melhorias no ambiente.

Confira todos os resultados desses indicadores nas próximas duas páginas e a análise completa de todos os indicadores, linhas de cuidado, planos e programas no site do PNGE.













Protocolos assistenciais são diretrizes que estabelecem um fluxo padronizado para atendimento a pacientes com determinadas condições clínicas. Elaborados por equipes multidisciplinares e baseados em evidências, definem um padrão assistencial norteado pelas melhores práticas, evitando variabilidade desnecessária entre as diferentes equipes, otimizando os recursos disponíveis e colaborando para a melhoria da qualidade.

O HCPA monitora, dentro do PNGE, protocolos assistenciais considerados estratégicos para a qualidade e a segurança da assistência.

Protocolos	Metas	Resultados
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)		
Mediana do tempo porta-agulha	≤ 60 minutos	60 minutos
Proporção de pacientes trombolisados em até 60 minutos	≥ 50%	45,9%
ACESSO VASCULAR		
Acesso venoso compatível com a terapêutica proposta	≥ 90%	93,2%
DOR EM ADULTOS		
Reavaliação da dor em até uma hora após a analgesia	≥ 85%	79%
DOR TORÁCICA		
Tempo porta-balão	90 minutos	91 minutos
Tempo porta-punção	≤ 80 minutos	69,7 minutos
SEPSE EM ADULTOS		
Tempo médio para administração de antimicrobiano	<u><</u> 1 hora	5,8 horas
Tempo médio para o diagnóstico de sepse ou choque séptico	≤ 3 horas	5,2 horas













A Joint Commission International (JCI), entidade responsável pelo processo de Acreditação Internacional de hospitais, estabeleceu, em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), seis metas de segurança do paciente a serem perseguidas pelas instituições. Seu objetivo é promover melhorias específicas, por meio de estratégias que abordam processos de risco à assistência à saúde, implantando soluções baseadas em evidências.

Conheça as Metas Internacionais de Segurança do Paciente

Meta 1 - Identificar o paciente corretamente

Meta 2 - Melhorar a eficácia da comunicação

Meta 3 - Melhorar a segurança dos medicamentos de alta vigilância

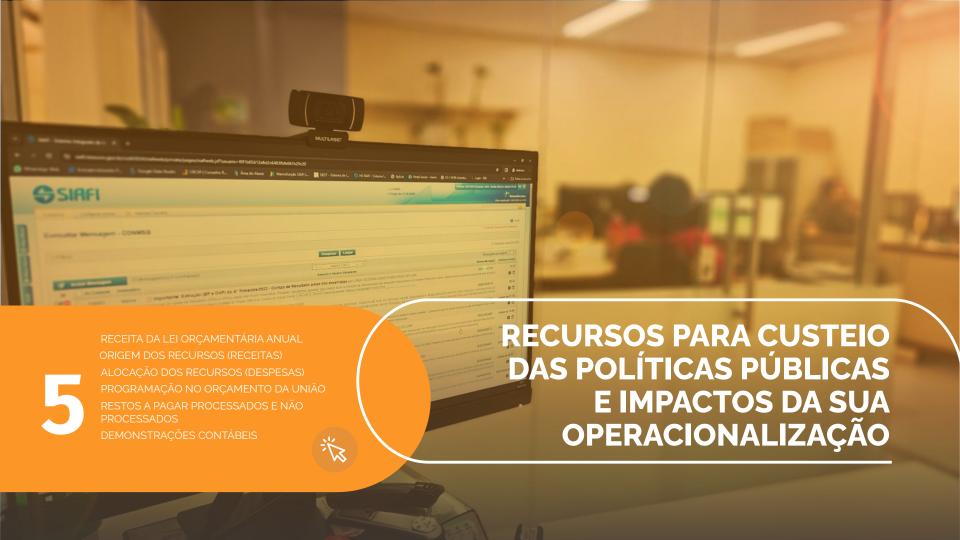
Meta 4 - Assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto

Meta 5 - Reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde

Meta 6 - Reduzir o risco de danos ao paciente decorrentes de quedas

No HCPA, as seis metas são monitoradas permanentemente com base nos indicadores mostrados acima.

Indicadores	Metas	Resultados
Meta 1 – Percepção do paciente sobre a conferência de sua identificação	≥ 94%	92,6%
Meta 2 – Releituras adequadas de resultados críticos de exames	≥ 90%	95,8%
Meta 3 – Conformidade das áreas assistenciais ao Plano de Medicamentos de Alta Vigilância	≥ 95%	97,3%
Meta 4 – Adesão à aplicação da Lista de Verificação da Cirurgia Segura	<u>≥</u> 95%	99,6%
Meta 5 – Adesão à higienização de mãos	≥ 75%	76,1%
Meta 6 – Incidência de quedas de pacientes internados	<_1,5 queda/1.000 pacientes-dia	1,7 queda/1.000 pacientes-dia













Receita da Lei Orçamentária Anual (LOA)

Refere-se às receitas diretamente arrecadadas, que são oriundas de serviços prestados e receitas diversas. A receita originada da prestação de serviços ao SUS está incluída no orçamento do Ministério da Saúde.

Total da arrecadação em 2023

R\$ 93,6 milhões

O valor corresponde a 93,53% do valor total estimado para a LOA, o que representa frustração de R\$ 6,5 milhões (6,47%). Esse resultado é formado por um déficit de R\$ 6,7 milhões no faturamento de servicos hospitalares, somado ao superávit de R\$ 243 mil nas receitas diversas, as quais incluem as transferências efetuadas pelo governo do Rio Grande do Sul para os convênios de implante de neuroestimulador cerebral e implante percutâneo valvar aórtico (Tavi).

As receitas dos serviços ofertados para planos de saúde privados e atendimentos particulares foram orçadas, na fase de estimativa da LOA, em R\$ 6,5 milhões ao mês, tendo por base a meta estimada da produção dos serviços hospitalares. No decorrer do exercício, a meta foi ajustada para R\$ 5,875 milhões ao mês, totalizando a projeção de R\$ 70,5 milhões para o exercício de 2023.

Apesar do déficit de R\$ 6,7 milhões referente ao faturamento dos serviços ofertados para planos de saúde privados e atendimentos particulares, não ocorreram prejuízos operacionais, uma vez que o valor foi compensado com o superávit registrado na arrecadação das receitas diversas.

A meta ajustada teve impacto nas receitas diversas, que tiveram sua projeção aumentada em valor equivalente para manter a projeção total de R\$ 100 milhões para arrecadação própria no exercício.



Na arrecadação das receitas diversas, o resultado foi positivo em R\$ 243 mil (0,82% em relação ao valor da projeção para o exercício). Esse resultado é composto:

- Em termos positivos: superávit decorrente do ingresso de rendimentos de aplicacões financeiras, de receitas de serviços de pesquisa, do recebimento de depósitos judiciais para aquisição de medicamentos e realização de procedimentos médicos e da arrecadação com aluguéis e demais serviços administrativos;
- Em termos negativos: frustração na execução da meta programada dos convênios firmados com a Secretaria Estadual da Saúde para implante de neuroestimulador cerebral e implante percutâneo valvar aórtico (Tavi).













Origem dos recursos (receitas)

Subvenções em fontes do Tesouro Nacional

83,48%

Referem-se a recursos aportados para pagamento de despesas obrigatórias (pessoal e sentenças judiciais) e de despesas discricionárias (custeio e capital) ou para a realização de projetos. Neste tópico, é exemplo o apoio para o funcionamento das atividades e a realização de projetos, entre os quais se destacam a ampliação da infraestrutura física instalada e a atualização tecnológica de máquinas e equipamentos.

Não houve variações significativas na participação desse grupo no triênio 2021-2023 (83,54% em 2022 e 81.55% em 2021).

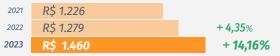
Receitas diretamente arrecadadas

16,52%

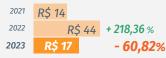
Sua origem está na produção de serviços de assistência (inclusive os de faturamento SUS), ensino e pesquisa ofertados à população e nas arrecadações decorrentes da locação de espaços de áreas do hospital e de serviços administrativos realizados.

A participação desse grupo na receita total havia sido de 16,46% em 2022 e de 18,45% em 2021.

SUBVENÇÃO DE PESSOAL (em milhões)



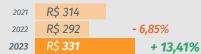
SUBVENÇÃO DE CAPITAL (em milhões)



SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO (em milhões)

2021	R\$ 147		
2022	R\$ 159	+	· 8,59 %
2023	R\$ 196		+23,09%

RECEITA PRÓPRIA (em milhões)



TOTAL DAS ORIGENS (em milhões)















No triênio 2021-2023, os créditos descentralizados para a UFRGS estão somados ao total da despesa realizada pelo HCPA no período e foram destinados ao pagamento de docentes dos dois programas próprios de mestrado.

Até 2022, os créditos orçamentários alocados na Lei Orçamentária Anual (LOA) referentes a sentenças judiciais (precatórios e requisições de pequeno valor) foram descentralizados via Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) para a realização dos pagamentos de forma direta pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, tendo por base as varas de tramitação dos processos. A partir de 2023, esses valores passaram a ser executados pelos tribunais, sem tramitar na LOA do hospital.

PROJETO	ОВЈЕТО	2021 (em R\$ 1)	2022 (em R\$ 1)	2023 (em R\$ 1)
Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica – HCPA	Pagamento de docentes	2.088	8.359	25.300
Mestrado Profissional em Saúde Mental e Transtornos Aditivos – HCPA	Pagamento de docentes	22.615	24.262	36.009
Doutorado Acadêmico Industrial – UFRGS	Pagamento de taxa de bancada	10.884	-	-
Precatórios e requisição de pequeno valor via Tribunal Regional Federal da 4ª Região	Pagamento de sentenças	709.215	343.418	-
Precatórios e requisição de pequeno valor via Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região	Pagamento de sentenças	8.219.518	7.119.018	-
TOTAL		8.964.321	7.495.053	61.309











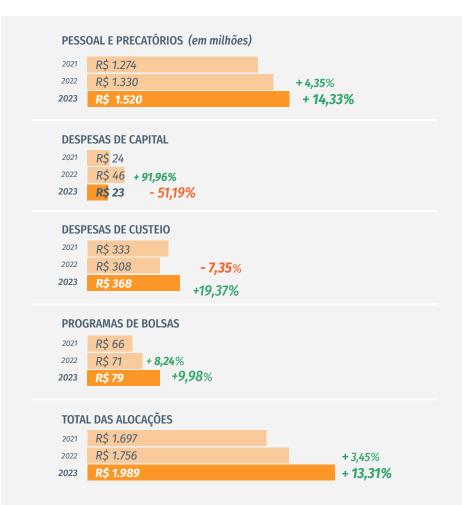


Alocação dos recursos (despesas)

Despesas por grupos

Contemplam os valores liquidados e inscritos em restos a pagar não processados no encerramento de cada um dos anos do triênio 2021-2023. Essas despesas encontram-se agrupadas pela alocação realizada para o pagamento de pessoal e precatórios, despesas de capital (investimentos), despesas de custeio e programas de bolsas.

As variações apuradas no triênio no total dos créditos alocados para as despesas obrigatórias e discricionárias (de custeio e de capital) estão diretamente relacionadas aos recursos financeiros recebidos de subvenções em fontes do Tesouro Nacional e de receitas originárias da produção de serviços, que são somados ao valor das captações de subvenções efetivadas por ações específicas (convênios e Termos de Execução Descentralizada - TED) realizadas pelo HCPA.













Resultado do exercício

A aplicação integral dos recursos financeiros é um dos pilares da sustentabilidade econômica e financeira pretendida pelo HCPA. Para isso, o hospital promove ações internas focadas no acompanhamento e controle dos limites orcamentários e na execução de receitas e despesas programadas para cada exercício.

No orçamento de 2023, os principais desafios foram relacionados à necessidade de ampliar as fontes de receitas ou de captar novas fontes de financiamento para manter os quantitativos de produção de serviços ofertados à população.

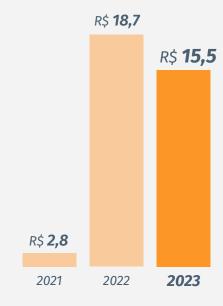
O resultado do exercício refere-se a superávit financeiro em fontes próprias, que decorre de remanejamento orçamentário, mediante oferta do orçamento de 2023, por fontes de saldo de exercício no valor de R\$ 18,7 milhões, proveniente do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2022. Esse valor já se encontrava arrecadado na disponibilidade financeira do hospital.

Esse resultado será objeto de solicitação de crédito suplementar, que será somado ao limite liberado na Lei Orçamentária de 2024, sem oferta compensatória.

Contudo, mesmo com esse resultado, a cobertura total das despesas de funcionamento do hospital, como compras de insumos e materiais médico-hospitalares e pagamento de prestadores de serviços, somente foi possível devido a ações de redução de custos, suplementação de subvenção de custeio e remanejamento orçamentário originado de rubrica de capital para custeio.

No grupo das despesas obrigatórias de pessoal, não houve resultado positivo, sendo integralmente executada a dotação orçamentária e o correspondente recurso financeiro recebido ou inscrito em recursos a receber para pagamento de despesas inscritas em restos a pagar, com execução em 2024.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (em milhões)















Programação no orçamento da União

A gestão e a execução orçamentária e financeira da despesa no orçamento da União classifica-se como funcional programática, segregada em: função de governo, programa de governo, ação orçamentária e grupo e elemento da despesa.

> DE GOVERNO - - - -**PROGRAMA DE GOVERNO** AÇÃO **ORÇAMENTÁRIA GRUPO E ELEMENTO DA DESPESA**

A participação do HCPA na programação da despesa é realizada de forma direta para créditos alocados na Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício nas funções Educação e Encargos Especiais, e de forma indireta na execução de créditos recebidos por descentralização nas funções Defesa Nacional, Segurança Pública, Saúde, Direitos da Cidadania e Ciência e Tecnologia.

O montante dos créditos orçamentários e dos recursos financeiros executados pelo HCPA no triênio 2021-2023 reflete-se no quantitativo dos serviços ofertados à população e na contribuição do hospital para alcançar os objetivos dos seguintes programas de governo:

- Gestão e Manutenção do Poder Executivo
- Operações Especiais Cumprimento de Sentenças Judiciais
- Operações Especiais Cumprimento de Decisão Judicial
- Brasil na Fronteira do Conhecimento
- Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento
- Educação Superior Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
- Justica
- Segurança Pública, Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e a Crime Violento
- Atenção Especializada à Saúde
- Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde
- Gestão e Organização do SUS
- Vigilância em Saúde











DESPESAS POR **FUNÇÃO** DE GOVERNO (em R\$)

			2021			2022			2023	
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
5	Defesa Nacional	1.193	-	-	-	-	-	-		-
6	Segurança Pública	309.636	284.708	283.934	237.589	172.199	172.199	2.116.781	116.449	60.890
10	Saúde	242.000.249	214.726.111	197.862.935	212.938.915	202.601.087	190.569.062	242.684.577	200.251.105	188.136.641
12	Educação	1.448.053.560	1.413.238.288	1.306.996.241	1.540.929.684	1.494.210.609	1.378.777.787	1.740.366.133	1.713.973.354	1.541.015.808
14	Direitos da Cidadania	826.886	322.114	303.266	-	-	-	-		-
19	Ciência e Tecnologia	753.332	679.254	626.288	200.000	-	-	547.644	41.479	4.500
28	Encargos Especiais	5.091.738	5.091.738	5.076.683	1.325.231	1.325.231	1.306.576	3.632.272	3.632.272	3.611.959
	TOTAL	1.697.036.595	1.634.342.213	1.511.149.347	1.755.631.419	1.698.309.125	1.570.825.624	1.989.347.408	1.918.014.659	1.732.829.797







2022





DESPESAS POR **PROGRAMA** DE GOVERNO (em R\$)

		2021			2022			2023	
Código	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
32 Gestão e Manutenção do Poder Executivo	1.269.497.838	1.265.948.812	1.171.926.040	1.332.908.669	1.328.733.083	1.228.620.932	1.517.301.516	1.517.198.376	1.359.258.546
901 Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais	4.909.821	4.909.821	4.909.821	1.106.853	1.106.853	1.106.853	3.387.965	3.387.965	3.387.965
909 Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial	181.918	181.918	166.862	218.377	218.377	199.723	244.307	244.307	223.993
2204 Brasil na Fronteira do Conhecimento	753.332	679.254	626.288	-	-	-	547.644	41.479	4.500
2208 Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento	-	-	-	200.000	-	-	-		-
5013 Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	178.556.916	147.289.477	135.070.201	211.941.015	165.477.525	150.156.855	223.064.617	196.774.978	181.757.262
5015 Justiça	826.886	322.114	303.266	-	-	-	-		-
5016 Segurança Pública, Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e a Crime Violento	309.636	284.708	283.934	237.589	172.199	172.199	2.116.781	116.449	60.890
5018 Atenção Especializada à Saúde	240.620.249	214.666.759	197.862.935	206.224.915	202.580.411	190.569.062	240.864.577	200.251.105	188.136.641
5020 Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde	1.380.000	59.352	-	1.690.000	20.676	-	1.770.000		
5021 Gestão e Organização do SUS	-	-	-	1.104.000	-	-	-		
5023 Vigilância em Saúde		-	-	-	-	-	50.000		
TOTAL	1.697.036.595	1.634.342.213	1.511.149.347	1.755.631.419	1.698.309.125	1.570.825.624	1.989.347.408	1.918.014.659	1.732.829.797

2022

2024









DESPESAS POR AÇÃO DE GOVERNO (em R\$)	2021	2022	2023

Código		EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais	181.918	181.918	166.862	218.377	218.377	199.723	244.307	244.307	223.993
625	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Pequeno Valor	4.909.821	4.909.821	4.909.821	1.106.853	1.106.853	1.106.853	3.387.965	3.387.965	3.387.965
2000	Administração da Unidade	-	-	-	3.920.000	-	-	-		-
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Empregados e seus Dependentes	11.139.910	11.138.717	10.212.648	10.945.374	10.945.374	10.016.013	11.101.011	11.101.011	11.101.011
2095	Fomento a Projetos de Modernização	753.332	679.254	626.288	-	-	-	547.644	41.479	4.500
4086	Funcionamento dos Hospitais de Ensino	120.036.414	108.499.881	100.272.945	124.368.484	113.724.976	104.889.532	170.472.721	151.768.654	140.562.744
4339	Qualificação da Regulação e Fiscalização da Saúde Complementar	-	-	-	1.104.000	-	-	-		-
4572	Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação	274.759	272.600	271.475	500.000	456.426	452.041	550.000	446.860	445.822
8535	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde	-	-	-	-	-	-	11.750.454		* * * * * * * * * * * * * * * * * * *
8585	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	240.620.249	214.666.759	197.862.935	203.305.447	201.369.543	189.358.194	218.828.230	193.839.010	181.724.546
00P1	Apoio à Residência em Saúde	30.973.053	30.973.053	28.455.113	37.625.981	37.625.981	34.529.703	38.449.390	38.449.390	35.264.234
00QC	Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos	3.794.034	3.794.034	3.464.034	3.734.321	3.734.321	3.404.321	3.921.825	3.532.215	3.404.321
20IE	Articulação de Política Pública sobre Drogas	309.636	284.708	283.934	237.589	172.199	172.199	2.116.781	116.449	60.890
20K3	Avaliação e Incorporação de Tecnologias de Saúde no Âmbito do SUS	1.380.000	59.352	-	1.690.000	20.676	-	1.770.000		
20YJ	Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância	-	-	-	-	-	-	50.000		100
20RX	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais	23.753.414	4.022.508	2.878.109	-	-	-	-		* · ·
20SP	Operacionalização do Sistema Nacional de Transplantes	-	-	-	2.919.468	1.210.868	1.210.868	10.285.893	6.412.095	6.412.095
20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União	1.218.680.845	1.218.680.845	1.125.682.140	1.279.486.822	1.279.486.822	1.180.396.008	1.457.027.883	1.457.027.883	1.299.176.870
20V6	Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento Voltados à Inovação	-	-	-	200.000	-	-	-		* * * * * * * * * * * * * * * * * * *
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes das ações 2010, 2011 e 2012	39.402.324	35.856.650	35.759.776	38.056.473	37.844.462	37.756.870	48.622.622	48.622.622	48.534.843
21BR	Gestão de Ativos e Descapitalização do Crime	826.886	322.114	303.266	-	-	-	-		-
21D8	Adequação e Modernização dos Hospitais Universitários	-	-	-	46.212.229	10.392.247	7.333.299	10.220.681	2.694.719	2.398.069
	TOTAL	1.697.036.595	1.634.342.213	1.511.149.347	1.755.631.419	1.698.309.125	1.570.825.624	1.989.347.408	1.918.014.659	1.732.829.797













Programação por função de governo, programa de governo e ação orçamentária

Funções

- 05 DEFESA NACIONAL
- 06 SEGURANÇA PÚBLICA
- 10 SAÚDE
- 12 EDUCAÇÃO
- 14 DIREITOS DA CIDADANIA
- 19 CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- 28 ENCARGOS ESPECIAIS

Função 05 - **DEFESA NACIONAL**

A participação do HCPA nesta função foi efetivada por meio de crédito orçamentário recebido para faturamento de serviços hospitalares prestados a integrante da Marinha do Brasil. O crédito desta despesa foi empenhado em 2021, e sua liquidação e pagamento ocorreram em 2022 com créditos alocados na ação orçamentária:

2004 (Assistência Médica e Odontológica aos Empregados e seus Dependentes)

Em 2022 e 2023, não ocorreram execuções de créditos orçamentários na função 05 - Defesa Nacional.

Função 05 – Defesa (em R\$ mil)	a Nacional :		:
EMPENHADO	1.193	-	-
LIQUIDADO	-	-	-
PAGO	-	-	-
	2021	2022	2023











Funções

06 - **SEGURANÇA PÚBLICA**

14 - **DIREITOS DA CIDADANIA**

Nessas funções, a participação do HCPA foi efetivada por meio de TED em pesquisas para avaliações de usuários, tecnologias, serviços e insumos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, com financiamento de créditos alocados nas ações orçamentárias:

- 20IE (Articulação de Política Pública sobre Drogas)
- 21BR (Gestão de Ativos e Descapitalização do Crime)

Dessa forma, foram cumpridos os objetos dos TED firmados. Destaque para execução de 2023 do TED 02/2023 referente a Projeto de Redução dos Impactos Produzidos pelo Consumo de Álcool, cujo projeto foi elaborado por profissionais do Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas do HCPA, em conjunto com os responsáveis técnicos na Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad).

Função 06 – Segurança Pública (em R\$)

EMPENHADO	R\$ 309.636	R\$ 237.589	R\$ 2.116.781
LIQUIDADO	R\$ 284.708	R\$ 172.199	R\$ 116.449
PAGO	R\$ 283.934	R\$ 172.199	R\$ 60.890
	2021	2022	2023

Função 14 – Direitos da Cidadania (em R\$)

EMPENHADO	R\$ 826.886	-	-
LIQUIDADO	R\$ 322.114	-	-
PAGO	R\$ 303.266	-	-
	2021	2022	2023











Os créditos executados dessa função representaram 12,20% do total executado em 2023, 12,13% em 2022 e 14,26% em 2021. A participação do HCPA foi efetivada com a prestação de serviços nos programas:

- 0032 (Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo)
- 5018 (Atenção Especializada à Saúde)
- 5020 (Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde)
- 5021 (Gestão e Organização do SUS)
- 5023 (Vigilância em Saúde)

As despesas relacionadas a esses programas foram executadas com créditos alocados nas seguintes ações orçamentárias:

- 2000 (Administração da Unidade)
- 20K3 (Avaliação e Incorporação de Tecnologias de Saúde no âmbito do SUS)
- 20SP (Operacionalização do Sistema Nacional de Transplantes)
- 20YJ (Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância)
- 4339 (Qualificação da Regulação e Fiscalização da Saúde Complementar)
- 8535 (Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde)
- 8585 (Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidades)

Função 10 – Saúde (<i>em R\$</i>) : :							
EMPENHADO	R\$ 242.000.249	R\$ 212.938.915	R\$ 242.684.577				
LIQUIDADO	R\$ 214.726.111	R\$ 202.601.087	R\$ 200.251.105				
PAGO	R\$ 197.862.935	R\$ 190.569.062	R\$ 188.136.641				
	2021	2022	2023				

Para essa função, foram cumpridos, no triênio 2021-2023, os objetos firmados:

- no contrato com a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre para oferta de serviços de saúde a usuários do SUS;
- em portarias publicadas pelo Ministério da Saúde (MS) para leitos de internação no enfrentamento da pandemia em 2021;
- em termos de execução descentralizada (TED) relacionados com: Programa de Reabilitação Intestinal de Crianças e Adolescentes; Estudo e Pesquisa sobre Saúde Mental; Avaliação de Tecnologias em Saúde, em parceria com a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS; Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde, por meio de TED para Aquisição de Acelerador Linear firmado com MS; Projeto Ações de Judicialização na Saúde, em parceria com o MS; Projeto Anomalias Congênitas, por meio de TED firmado com MS; Elaboração de Estudos Técnico-Científicos, em TED firmado com a Agência Nacional de Saúde Suplementar; e Implantação e Treinamento no Uso do Sistema AGHUse em unidades de saúde da UFRJ.













Função 12 - **EDUCAÇÃO**

Como unidade orçamentária vinculada ao MEC, o HCPA teve participação nessa função por meio da execução dos créditos publicados na LOA, arrecadados diretamente pela unidade e recebidos por meio de subvenções do Tesouro Nacional. Tais créditos constam nos programas abaixo e representaram 87,48% do total executado em 2023. Em 2022, a execução havia representado 87,77% do total e, em 2021, 85,33%. A participação do HCPA foi efetivada com a prestação de serviços nos programas:

- 0032 (Gestão e Manutenção do Poder Executivo)
- 5013 (Educação Superior Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão)

As despesas relacionadas a esses programas foram executadas com créditos alocados nas seguintes ações orçamentárias:

- 00QC (Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos)
- 00P1 (Apoio à Residência em Saúde)
- 20RX (Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais)
- 21D8 (Adequação e Modernização dos Hospitais Universitários)
- 20TP (Pagamento de Pessoal Ativo da União)
- 212B (Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes das ações 2010, 2011 e 2012)
- 2004 (Assistência Médica e Odontológica aos Empregados e seus Dependentes)
- 4086 (Funcionamento dos Hospitais de Ensino)
- 4572 (Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação)

Função 12 – Educação (em R\$) : :								
EMPENHADO	R\$ 1.448.053.560	R\$ 1.540.929.684	R\$ 1.740.366.133					
LIQUIDADO	R\$ 1.413.238.288	R\$ 1.494.210.609	R\$ 1.713.973.354					
PAGO	R\$ 1.306.966.241	R\$ 1.378.777.787	R\$ 1.541.015.808					
	2021	2022	2023					

Ao longo do triênio 2021-2023, os créditos orçamentários dessa função viabilizaram os recursos para a manutenção e a qualificação do quadro de funcionários; o funcionamento das atividades de ensino, saúde, pesquisa e inovação; e a renovação da infraestrutura instalada, de acordo com o plano de investimentos do HCPA.

Os recursos destinados à execução de despesas de capital (investimentos) até 2021 foram executados na ação orçamentária 20RX e, a partir de 2022, a execução passou a ser na ação orçamentária 21D8.













Função 19 - **CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

A participação do HCPA foi efetivada por meio de adequações de áreas físicas e da aquisição, no exercício de 2023, de bens móveis para a renovação tecnológica da infraestrutura de pesquisa nos prédios do Centro de Pesquisa Clínica (CPC) e Centro de Pesquisa Experimental (CPE) por meio de TED firmado com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Em 2022, a efetivação dessa função ocorreu com a realização de ações para fomentar os projetos de inovação e empreendedorismo. No triênio, a alocação dos créditos ocorreu nas ações orçamentárias relacionadas a seguir, tendo por objetivo o cumprimento dos objetos dos TED firmados com a Finep e o Ministério da Ciência e Tecnologia:

- 2095 (Fomento a Projetos de Modernização)
- 20V6 (Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento Voltados à Inovação)

Função 28 – **ENCARGOS ESPECIAIS**

A participação da instituição ocorreu pelo pagamento a usuários ou prestadores de serviços que obtiveram decisão favorável em sentenças judiciais impostas ao HCPA. Foi viabilizado com financiamento de créditos alocados nas ações orçamentárias:

- 0625 (Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Pequeno Valor)
- 0536 (Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais)

Na tabela ao lado, constam os valores executados de forma direta pelo hospital na Função 28 - Encargos Especiais.

Função 19 – Ciência e Tecnologia (em R\$)

EMPENHADO	R\$ 753.332	R\$ 200.000	R\$ 547.644
LIQUIDADO	R\$ 679.254	-	R\$ 41.479
PAGO	R\$ 626.288	-	R\$ 4.500
	2021	2022	2023

Função 28 – Encargos Especiais (em R\$)

EMPENHADO LIQUIDADO	R\$ 5.091.378 R\$ 5.091.378	R\$ 1.325.231 R\$ 1.325.231	R\$ 3.632.272
PAGO	R\$ 5.076.283	R\$ 1.306.576	R\$ 3.611.959
	2021	2022	2023













Configuram-se como restos a pagar as despesas empenhadas mas não pagas até 31 de dezembro de cada exercício. As despesas inscritas em restos a pagar processados são aquelas em que o segundo estágio da despesa orçamentária (liquidação) já foi realizado, enquanto os restos a pagar não processados são assim denominados quando a despesa está pendente de liquidação, isto é, o empenho encontra-se a liquidar ou em liquidação.

No transcorrer de 2023, foram liquidados e pagos créditos empenhados e inscritos e/ou reinscritos em restos a pagar processados e não processados no encerramento de 2022. Esses valores complementaram as necessidades de crédito orçamentário e de recursos financeiros para o funcionamento das atividades do HCPA, a aquisição de equipamentos e/ou a execução de projetos específicos.

DOR FUNCÃO	DE GOVERNO	(om RS)
PUR FUNÇAU	DE GOVERNO	(ÇIII KŞ)

Restos a pagar **não processados** – 2023

Restos a pagar **processados** – 2023

Código	DESCRIÇÃO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	PAGO
6	Segurança Pública	65.390	-	27.803	37.587	37.587				-
10	Saúde	10.337.828	8.977.834	282.691	5.871.829	6.071.450	12.299.980			12.297.480
12	Educação	46.719.075	185.942	138.840	43.776.146	43.803.354	122.595.054	1.926.399		124.232.654
19	Ciência e Tecnologia	200.000	-	-	200.000	200.000				-
28	Encargos Especiais	-	-	-	-	-	18.655			18.655
	TOTAL	57.322.293	9.163.776	449.334	49.885.562	50.112.391	134.913.689	1.926.399		136.548.789











POR **PROGRAMA** DE GOVERNO (em R\$)

Restos a pagar **não processados** – 2023

Restos a pagar **processados** – 2023

Código	DESCRIÇÃO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	PAGO
32	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	4.175.586	-	861	1.125.469	1.297.469	100.112.152			100.112.152
909	Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial	-	-	-	-	-	18.655			18.655
2015	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)	-	6.434.419	191.500	89.653	89.653	-			-
2080	Educação de Qualidade para Todos	-	-	-	-	-	-	1.637.600		1.637.600
2208	Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento	200.000	-	-	200.000	200.000	-			-
5013	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	46.463.490	185.942	137.979	43.525.586	43.552.794	22.482.902	288.799		22.482.902
5016	Segurança Pública, Combate à Corrupção e ao Crime Organizado	65.390	-	27.803	37.587	37.587	-			-
5018	Atenção Especializada em Saúde	3.644.504	2.064.690	91.191	4.224.015	4.224.015	12.264.525			12.264.525
5020	Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde	1.669.324	478.725	-	429.898	449.519	35.456			32.956
5021	Gestão e Organização do SUS	1.104.000	-	-	253.355	261.355	-			-
	TOTAL	57.322.293	9.163.775	449.334	49.885.562	50.112.391	134.913.688	1.926.399	-	136.548.788











POR **AÇÃO** DE GOVERNO (em R\$)

Restos a pagar **não processados** – 2023

Restos a pagar **processados** – 2023

Código	DESCRIÇÃO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	PAGO
536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais	-	-	-	-	-	18.655			18.655
2000	Administração da Unidade	3.920.000	-	-	874.909	1.046.909	-			-
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Empregados e seus Dependentes	-	-	-	-	-	929.361			929.361
4086	Funcionamento dos Hospitais de Ensino	10.643.508	168.926	89.682	10.420.884	10.422.487	8.835.444	288.799		8.835.444
4339	Qualificação da Regulação e Fiscalização da Saúde Complementar	1.104.000	-	-	253.355	261.355	-			-
4572	Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação	43.574	-	861	38.549	38.549				4.385
8535	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde	-	144.411	-	-	-	250.000			250.000
8585	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidades	1.935.904	670.508	91.191	2.479.316	2.479.316	12.014.525			12.014.525
00P1	Apoio à Residência em Saúde	-	-	-	-	-	3.096.278			3.096.278
00QC	Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos	-	-	-	-	-	330.000			330.000
20G8	Reestruturação dos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Prestados pelos HUs	-	215.688	191.500	24.188	24.188	-			-
20IE	Articulação de Política Pública Sobre Drogas	65.390	-	27.803	37.587	37.587				-
20K3	Avaliação e Incorporação de Tecnologia de Saúde	1.669.324	478.725	-	429.898	449.519	35.456			32.956
20RX	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais	-	17.016	17.016	-	-	7.162.232	1.637.600		8.799.832
20SP	Operacionalização do Sistema Nacional de Transplante	1.708.600	1.757.107	-	1.810.163	1.810.163	-			-
20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União	-	-	-	-	-	99.090.814			99.090.814
20V6	Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento Voltados à Inovação	200.000	-	-	200.000	200.000	-			-
20YI	Implementação de Políticas de Atenção à Saúde	-	5.711.394	-	-	-	-			-
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes das ações 2010, 2011 e 2012	212.012	-	-	212.012	212.012	87.591			87.591
21D8	Adequação e Modernização dos Hospitais Universitários	35.819.982	-	31.280	33.104.702	33.130.307	3.058.948			3.058.948
	TOTAL	57.322.293	9.163.775	449.334	49.885.562	50.112.391	134.913.688	1.926.399	-	136.548.788













Cancelamentos de restos a pagar não processados realizados no exercício

No transcorrer do exercício de 2023, o valor de empenhos de restos a pagar cancelados totalizou R\$ 449,2 mil, representando 0,68% do total do valor inscrito e reinscrito de **restos a pagar não processados (RAPNP)**, sendo:

R\$ 171,6 mil R\$ 217,6 mil R\$ 48,2 mil R\$ 11,8 mil

Reposição de materiais de estoques Execução de serviços de terceiros e despesas gerais Aquisição de bens e equipamentos Despesas de capital de TFD A composição desse valor de cancelamento contempla o encerramento do TED 02/2019 firmado com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que resultou em R\$ 191,5 mil em cancelamentos de RAPNP. Também estão contempladas as diferenças originadas de variações cambiais em processos de importação direta para aquisição de insumos e de equipamentos e de outros cancelamentos de AFPs, que resultaram em cancelamento dos empenhos e de recursos a receber para o caso dos recursos descentralizados, e para o caso de fontes próprias, na possibilidade de solicitação de crédito orçamentário suplementar no orçamento de exercício subsequente, conforme superávit a ser apurado no balanço patrimonial.

Os cancelamentos de saldos de empenhos estão respaldados pelas determinações e prazos do Decreto 93.872, de 23/12/1986, e suas alterações.













Para acessar as demonstrações contábeis completas e notas explicativas, clique em: versão em formato PDF / versão em arquivo editável

ATIVO	(Todas as informações em R\$ mil)	31/12/2022	31/12/2023	PASSIVO	(Todas as informações em R\$ mil)	31/12/2022	31/12/2023
	Caixa e equivalente de caixa	133.546	160.231		Fornecedores	35.036	22.184
	Créditos a receber a curto prazo	460			Obrigações tributárias e sociais Obrigações com pessoal	28.850 74.271	74.572 86.526
	- Faturas e duplicatas a receber - Crédito de fornecimento de serviços - Adiantamentos a pessoal	160 49.284 17.732	287 50.055 21.868	CIRCULANTE		217.665	240.310
	- Demais contas a receber	7.428	7.251		Outras obrigações	8.526	9.329
CIRCULANTE					SUBTOTAL	364.348	432.921
	Estoques - Estoques de materiais de consumo	27.911	27.936		Exigível a longo prazo		
	- Importação em andamento	826	918	NÃO	- Subvenções e doações para investimentos	9.621	11.716
	Despesas pagas antecipadamente	434	648	CIRCULANTE	- Contingências passivas e provisões com despesas de pessoal	774.597	802.294
	SUBTOTAL	237.321	269.194		SUBTOTAL	784.218	814.010
					333333		0.0000
	Realizável a longo prazo				Capital realizado	1.229.680	1.247.924
NÃO	- Depósitos judiciais - Demais créditos a receber	1.709 44	1.591 -		Adiantamento para futuro aumento de capital	18.244	36.867
CIRCULANTE	Imobilizado	948.565	956.152	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Ajuste de avaliação patrimonial	(18.494)	(19.297)
	Intangível	1.678	1.604	LIQUIDO	Prejuízos acumulados	(1.188.679)	(1.283.884)
	SUBTOTAL	951.996	959.347		SUBTOTAL	40.751	(18.390)
	TOTAL DO ATIVO	1.189.317	1.228.541		TOTAL DO PASSIVO	1.189.317	1.228.541







Demonstração de resultado do exercício

Exercício encerrado em 31/12/2023

Os dados são apresentados no quadro ao lado. Observa-se que o prejuízo contábil de 2023 é composto, essencialmente, pelas despesas contábeis, sem reflexo financeiro, tais como depreciação do imobilizado, amortização e provisões para contingências.

(Todas as informações em R\$ mil)	31/12/2022	31/12/2023
Receita operacional bruta	280.809	295.034
- Serviços prestados	280.809	295.034
Deduções da receita bruta	(2.356)	(1.760)
- PIS sobre faturamento	(420)	(313)
- Cofins sobre faturamento	(1.936)	(1.447)
Receita operacional líquida	278.453	293.274
Custos dos serviços	(1.522.502)	(1.692.550)
Resultado operacional bruto	(1.244.049)	(1.399.276)
Despesas operacionais	(359.136)	(325.684)
- Despesas administrativas	(262.659)	(299.249)
- Provisão para contingências	(96.477)	(26.435)
Outras receitas e despesas	19.328	18.448
- Receitas	26.378	26.319
- Despesas	(4.309)	(6.812)
- Resultado com baixa de bens imobilizados	(2.741)	(1.059)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(1.583.857)	(1.706.512)
Resultado financeiro	628	2.889
- Despesas financeiras	(1.681)	(880)
- Receitas financeiras	2.309	3.769
Resultado antes das subvenções governamentais	(1.583.229)	(1.703.623)
- Subvenções do Tesouro Nacional	1.446.683	1.657.896
- Repasses para subvenções e doações governamentais	(27.982)	(59.123)
- Reversões e repasses concedidos	6.526	8.841
Resultado líquido do exercício	(158.002)	(96.008)













Descrição da força de trabalho

A soma de diversos talentos, culturas e habilidades é o que forma a grande comunidade HCPeana, um grupo de 10,9 mil pessoas que se dedica diariamente a realizar o propósito da instituição de ser Vidas fazendo mais pela vida. Um trabalho que é pautado pela saúde e segurança em tudo o que se faz e que está expresso em documentos que norteiam a atuação do público interno. São eles a Política de Gestão de Pessoas e a Política de Saúde e Segurança no Trabalho.

Comunidade HCPeana

O HCPA tem a maior parte do seu público interno formado por funcionários, que são admitidos por meio de processo seletivo público e com regime de contrato pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Confira ao lado como é a distribuição das pessoas que atuam no hospital por categorias.



27 RESIDENTES DE **ODONTOLOGIA** DA UFRGS

120 RESIDENTES DA RESIDÊNCIA MULTI-**PROFISSIONAL** F FM ÁRFA **PROFISSIONAL**

561 MÉDICOS RESIDENTES

323 **ALUNOS DE PROGRAMAS** DE EXTENSÃO

523 **PROFESSORES** DA UFRGS

Outras categorias:

APERFEIÇOAMENTO

MOBILIDADE OU

DE SERVIÇO













O ano de 2023 foi o primeiro pós-pandemia e destaca-se pela retomada gradual do projeto de expansão do HCPA, revisando a ocupação das áreas físicas dos blocos B e C e iniciando a ampliação do quadro de pessoal. Os dados a seguir referem-se exclusivamente a funcionários celetistas.

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA

		2021	2022	2023
SITUAÇÃO	Total de funcionários	6.719	6.215	6.496
FUNCIONAL	Ativos	6.227	5.791 ¹	6.024
(número de funcionários)	Afastados, cedidos e outros	492	424	472

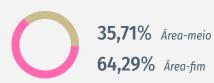




¹A redução do quadro em 2022 deveu-se ao término dos contratos temporários autorizados durante a pandemia.

²As atividades desenvolvidas por essas áreas envolvem, majoritariamente, professores, residentes, pesquisadores e estudantes (que não compõem o cálculo percentual).

TIPO DE ÁREA



CATEGORIAS PROFISSIONAIS POR TIPO DE ÁREA

64,29% Área-fim

29,90%	Auxiliares e técnicos de Enfermagem
11,90%	Médicos

10,98% Enfermeiros

11,51% Outros³

³Farmacêuticos-bioquímicos, fisioterapeutas, assistentes sociais, biólogos, técnicos em radiologia etc.

35,71% Área-meio

13.24% Profissionais de apoio

8.99% Auxiliares e assistentes administrativos

3,15% Analistas

10,33% Outros⁴

⁴Desempenham tarefas de suporte à assistência (Administrativo, Engenharia, Manutenção, Financeiro, Hotelaria, Segurança, Gestão de Pessoas, Jurídico, Suprimentos, Tecnologia da Informação etc.).

CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS POR FUNCIONÁRIOS EFETIVOS*



*Os 3,48% restantes são ocupados por cargos de comissão de livre provimento de natureza não permanente, em sua maioria professores da UFRGS.

CARREIRA (cargos por nível de escolaridade)

Nível superior 35,96%

Nível técnico 31,08%

Nível médio 17,87%

Nível fundamental 15,09%

ESCOLARIDADE

	0,43 %	Pós-doutorado
	4,17 %	Doutorado
41,28	8,99 %	Mestrado
		Especialização
	9,28 %	Graduação
53,05	53,05 %	Técnico/ Ensino médio

Ensino 5,67 % 5,67%

FAIXA ETÁRIA

3,74%	18 a 30 anos
24,43%	31 a 40 anos
38,59%	41 a 50 anos
24,40%	51 a 60 anos
8,30%	61 a 70 anos
0,54%	Acima de 70 anos



Há funcionários que, embora possuam formação de nível superior, foram admitidos por processos seletivos para cargos de outros níveis de escolaridade; por isso, a diferença entre os dados de carreira e escolaridade.













Mulheres são maioria

O quadro de pessoal do HCPA é formado, em sua maioria, por mulheres. Elas ocupam 71,61% dos postos em diferentes profissões e funções. Em cargos gerenciais, a predominância do sexo feminino é de 63,28%. É o maior índice desde 2018, quando esse dado passou a integrar o relatório de gestão.

FUNCIONÁRIOS POR SEXO

CARGOS GERENCIAIS POR SEXO

71,61% Feminino **28,39**% *Masculino*

63,28% Feminino **36,72**% *Masculino*

36,93%

Mulheres Homens DISTRIBUIÇÃO DE MULHERES 35,58% Superior **E HOMENS** 35,28% Técnico 20,50% POR NÍVEL DE 14,62% 26.08% Médio **ESCOLARIDADE** 14.52% 16,49% **Fundamental** DO CARGO

Etnias

O HCPA adota reserva de vagas para candidatos negros ou pardos desde 2014 e possui uma comissão designada para aferir se os candidatos que se habilitam a essas vagas atendem aos critérios previstos em legislação (Lei 12.990/2014).

85,38%	
9,02%	
5,43%	
0,14%	
0,03%	
	9,02% 5,43% 0,14%

FTNIAS POR ESCOLARIDADE DO CARGO

	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena
Fundamental	67,35%	21,02%	11,43%	0,1%	0,1%
Médio	81,57%	11,80%	6,63%	0%	0%
Técnico	84,79%	9,06%	5,94%	0,15%	0,05%
Superior	95,33%	2,57%	1,88%	0,21%	0%

Pessoas com deficiência

A especificidade dos cargos na área da saúde é um aspecto desafiador para o ingresso de pessoas com deficiência. Desde a inscrição nos processos seletivos até a aprovação, há um baixo percentual de procura de candidatos com deficiência. Para ampliar a contratação desses profissionais, o HCPA divulga seus editais de processos seletivos públicos junto às entidades de apoio.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E

META > 5%











Remuneração dos funcionários

A variação das despesas com pessoal foi influenciada pelo acréscimo no quadro de funcionários, originados pela ampliação do número de vagas liberadas para contratação. Outros fatores influenciaram na evolução dessas despesas:

- Reajustes legais definidos para o salário mínimo nacional. O adicional de insalubridade, que abrange 77% dos funcionários e tem impacto também nos adicionais noturnos e horas extras. é reajustado pelo salário mínimo.
- Reajustes de convenções coletivas envolvendo os filiados ao Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (Sindisaúde), a partir de abril.



Os funcionários estão vinculados ao Regime Geral de Previdência Social. Portanto, a remuneração de aposentados e pensionistas fica a cargo do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).















Até 2.000

Entre 2.000,01 e 4.000

Entre 4.000,01 e 6.000

Entre 6.000,01 e 8.000

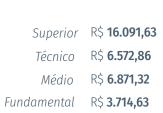
Entre 8.000,01 e 10.000

Entre 10.000.01 e 12.000

Entre 12.000,01 e 14.000

Acima de 14.000,01





15,09%

14,32%

8,47%

6,10%

6,56%

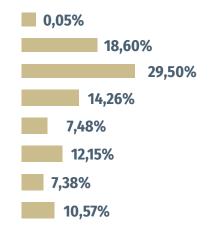
10,36%

39.10%

Mulheres

0%

Homens



A remuneração média dos profissionais de nível técnico é inferior à dos de nível médio, devido ao fato de haver profissões que, em atendimento a questões legais, preveem jornadas de trabalho distintas entre essas duas carreiras, o que tem impacto sobre a remuneração.

Remuneração dos dirigentes

A política de remuneração dos diretores e membros dos demais órgãos estatutários, conforme previsto na Lei 13.303/2016 e no Estatuto Social da Instituição, é de competência da Assembleia Geral composta pela União, única acionista do HCPA.

Diretoria	R\$ 35.427,04
Conselho de Administra	ção R\$ 3.837,93
Conselho Fiscal	R\$ 3.837,93
Comitê de Auditoria	R\$ 3.837,93

Valores vigentes a partir de abril de 2023.













Comentários dos administradores

Tendo como base os dados relativos à atuação e ao desempenho do HCPA em 2023 e as informações descritas nesta Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, os subscritores do documento apresentam seus comentários.

ampliar a capacidade de atendimento, atual e futura, e remodeladas e modernizadas áreas, qualificando estruturas voltadas à assistência, ao ensino e à pesquisa. A transferência do Bloco Cirúrgico foi um marco. Depois de 50 anos de funcionamento no 13º andar do Bloco A, Bloco B, construção finalizada em 2019 e que foi sendo gradualmente ocupada. Em local

Ao encerrar o ano, mais um importante passo foi dado com o recebimento da verba necessária para a estruturação do Centro Integrado de Oncologia (Cionco), que possibilitará aumentar o número de consultas oncológicas e oferecer um espaço único onde o paciente terá todo o atendimento necessário, com práticas mais modernas.

O período foi pontuado igualmente pela realização de investimentos em tecnologias para a prestação de serviços de ponta e na ampliação do quadro de funcionários para atender a todos os avanços que ocorreram. Também foram reforçadas as ações de sensibilização da comunidade interna para questões relacionadas à diversidade, equidade e inclusão.

totalidade das atividades apesar das restrições orçamentárias, que comprometeram recursos destinados a custeio e investimentos. Como resposta, tem-se buscado ampliar as fontes de receitas e captar novas formas de financiamento para manter os quantitativos da produção de

Iniciativas como essas apresentadas refletem como se dá a realização das prioridades estratégicas de Cuidado centrado no paciente, Otimização de recursos e espaços e de Sustentabilidade nas três instâncias que compõem o negócio, gerando resultados e entregas expressivos para a sociedade, como pode ser conferido ao longo desta carta e de forma mais detalhada no Relatório Integrado de Gestão 2023, disponível no site do HCPA.

Comentários sobre o desempenho - Assistência

No primeiro ano de funcionamento pleno pós-pandemia, o hospital enfrentou o resultado do represamento de atendimentos do período anterior e o agravamento do quadro de saúde de pacientes, a exemplo daqueles com doenças oncológicas. Verificou-se ainda o crescente aumento da demanda por atendimentos de alta complexidade, que requerem maior tempo de internação e têm levado à superlotação recorrente dos serviços do hospital, em especial o de Emergência Adulto. Veja a seguir o que foi realizado no período.

PROCEDIMENTOS E CIRURGIAS	CONSULTAS	EXAMES	INTERNAÇÕES	PARTOS	TRANSPLANTES	TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL	
2021 35.952	2021 463.172	2021 3.337.854	2021 28.780	2021 2.912	2021 272	2021 76,6%	
2022 44.314	2022 529.660	2022 3.329.613	2022 31.499	2022 2.847	2022 346	2022 82,5%	
2023 46.486	2023 547.805	2023 3.439.044	2023 32.817	2023 2.871	2023 442	2023 82,6%	

Comentários sobre o desempenho - Ensino

O período foi marcado pela ampliação na oferta de cursos. Passaram a ser oferecidas duas novas especializações, em Farmácia Clínica e Enfermagem em Terapia Intensiva, e a instituição foi credenciada como Centro de Treinamento da American Heart Association (AHA). A parceria possibilita a realização de cursos para os públicos interno e externo. Outra novidade foi o estabelecimento de dois novos acordos de cooperação com universidades privadas para a realização de estágios de internato de estudantes de Medicina, envolvendo contrapartida financeira ao HCPA. Houve ainda a inauguração do Centro de Simulação, utilizado em atividades práticas dos diversos cursos da área da saúde. Saiba mais sobre o desempenho dessa área de negócio.

Programas próprios

MESTRADOS	ESPECIALIZAÇÕES	ESTÁGIOS	CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO	CENTRO DE SIMULAÇÃO		
Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica e Mestrado Profissional em Saúde Mental e Transtornos Aditivos	Psicologia Hospitalar, Neurogenética, Farmácia Clínica Hospitalar e Enfermagem em Terapia Intensiva	OBRIGATÓRIOS 291 ALUNOS (de instituições conveniadas)	PICCAP 205 ALUNOS profissionais graduados	simulação realística 319	SIMULAÇÃO COM REALIDADE AUMENTADA 411	TREINAMENTO DE HABILIDADES 282
44 ALUNOS	39 ALUNOS	não obrigatórios 709 ALUNOS	PICCAF 110 ALUNOS graduandos	ATIVIDADES 2.874 PARTICIPANTES	ATIVIDADES 590 PARTICIPANTES	ATIVIDADES 1.708 PARTICIPANTES

Comentários sobre o desempenho - Ensino



Comentários sobre o desempenho - Pesquisa

As ações são voltadas ao desenvolvimento de estudos de relevância social, ao comprometimento com as políticas públicas e à formação de recursos humanos de qualidade. Em 2023 houve a retomada dos investimentos pelas agências de fomento e o HCPA foi contemplado com mais de R\$ 8 milhões no Edital da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para Centros Nacionais Multiusuários. Além disso, o hospital passou a sediar dois novos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) nas áreas de doenças raras e de biologia do câncer infantil e oncologia pediátrica. Confira os principais resultados alcançados.













Indicadores estratégicos

Ao longo de 2023, os processos assistenciais foram retomados, embora ainda enfrentando desafios para lidar com a demanda reprimida acumulada nos últimos anos. Alguns indicadores da prioridade Cuidado centrado no paciente, como o que avalia a Conformidade ao Uso Seguro de Psicotrópicos e Entorpecentes, mostraram evolução em relação ao ano anterior, aproximando-se da meta estabelecida. Como parte do legado da pandemia, a implementação de consultas por teleatendimento atingiu uma notável marca de mais de 30 mil consultas remotas, ainda que não tenha atingido a meta. Essa iniciativa evitou deslocamentos desnecessários e otimizou a circulação no ambiente hospitalar. O número elevado de novos casos e sua variabilidade impactou o indicador de Início do Tratamento Oncológico em até 60 dias. Esse desafio ressalta a necessidade contínua de estratégias para lidar com a complexidade do cenário de saúde.

Na prioridade estratégica Otimização de recursos e espaços, a superlotação constante da Emergência Adulto impactou um dos indicadores, que ficou distante da meta. O índice de aprovação de projetos de pesquisa é outro ponto que requer melhoria. Apesar disso, a maioria dos indicadores, projetos e ações monitorados tiveram bom desempenho. Em relação à Sustentabilidade, a maioria dos indicadores ultrapassaram a meta, mas ainda é preciso avançar no faturamento de convênios e privados e na estruturação do portfólio de serviços ofertados para a saúde suplementar.

O detalhamento de indicadores e resultados pode ser conferido no capítulo 4 desta carta.

Suprimentos

A Coordenadoria de Suprimentos é responsável pelos processos licitatórios públicos utilizados para realizar compras e contratações. Dentro das boas práticas adotadas pela área, destaca-se a consolidação, em 2023, do **Programa de Avaliação de Fornecedores**, voltado a ampliar a transparência nas licitações, prestando orientações aos parceiros comerciais quanto às demandas e regras da instituição, como critérios de sustentabilidade nas contratações. De acordo com o programa, os fornecedores passam por uma avaliação anual, com atribuição de nota a cada um, sendo que aqueles considerados críticos são convocados para realizar um plano de ação.

Outra iniciativa desenvolvida é a abertura de editais exclusivos para micro e pequenas empresas e a ampliação da compra de alimentos da agricultura familiar, conforme descrito no capítulo de Governança. As informações detalhadas sobre licitações e contratos, editais e cadastro de fornecedores, entre outras, podem ser conferidas no site do HCPA. Também é mantido no Youtube o canal Licita HCPA, onde são divulgados vídeos com orientações aos fornecedores.















O ano de 2023 foi o primeiro pós-pandemia e destaca-se pela retomada gradual do projeto de expansão do HCPA, revisando a ocupação das áreas físicas dos blocos B e C e iniciando a ampliação do quadro de pessoal. A partir do segundo semestre de 2023, ocorreu um maior volume de contratações para preenchimento do quantitativo de vagas. Para isso, a instituição mantém cadastros vigentes para suas diferentes funções por meio de Processos Seletivos Públicos.

No período, foram publicados oito editais para 73 cargos/funções. Também foram realizados 19 Processos de Crescimento Profissional na Carreira, oportunizando o crescimento de profissionais do hospital, conforme prevê o Plano de Cargos e Salários da instituição, além de sete Realocações Internas, sem alteração salarial, para áreas, atividades e horários de trabalho compatíveis com o cargo.

Valorização das pessoas

Buscando promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho, um dos eixos do Plano de Logística Sustentável (PLS), o HCPA desenvolve iniciativas voltadas ao bem-estar e ao autocuidado em saúde da comunidade interna. Essas ações são organizadas pelos programas Cuidar também de quem cuida tão bem e Prevenção de doenças osteomioarticulares, que promovem atividades nas áreas, palestras, exames, distribuição de materiais informativos e orientações sobre cuidados com a saúde financeira, do corpo e da mente. A estruturação de áreas de descanso e de convivência também propiciam uma melhor experiência aos profissionais.

Como forma de melhor atender ao público interno e inserir práticas inovadoras em gestão de pessoas, foi desenvolvido o Novo Jeito CGP, que incluiu, entre as ações, a revisão dos processos da área, a capacitação das equipes, a adoção de ferramentas de gestão do atendimento e a criação de espaço para atendimento de forma integral, desde a admissão até a saída da instituição.















Gestão orçamentária e financeira

Os principais desafios estão relacionados à necessidade de ampliar as fontes de receitas ou de captar novas fontes de financiamento para manter os quantitativos da produção de serviços ofertados à população. A maior dificuldade é o fato de que o teto físico e financeiro do contrato com o gestor de saúde local, bem como os valores fixados em tabelas de preços para o faturamento da produção dos serviços ofertados aos pacientes do SUS, não condiz com as atualizações de preços cobrados por fornecedores dos insumos e serviços necessários ao funcionamento do hospital.

Para as instituições dependentes do Tesouro Nacional, o crescimento das despesas sem a elevação das receitas próprias aumenta a busca por subvenções governamentais. Além disso, o Ministério ao qual a empresa está vinculada depende da disponibilidade do teto orcamentário a ele destinado.

Nesse contexto, os principais desafios do HCPA são:

Insuficiência de crédito orçamentário na LOA do exercício de 2024 para atender às necessidades projetadas na Proposta de Lei Orçamentária Anual e aprovadas pelo Conselho de Administração do hospital. Estas contemplam as despesas de custeio, manutenção e reposição do imobilizado e a contratação de novos profissionais de saúde destinados ao funcionamento das atividades programadas para os blocos B e C.

Inexistência de atualização nos valores da tabela de serviços prestados ao SUS, resultando na necessidade de aporte de recursos complementares, em fontes do Tesouro Nacional, para o custeio do funcionamento das atividades do hospital.

Restrição em normativas para a inclusão do HCPA na matriz do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), o que possibilitaria o recebimento de recursos complementares destinados a ações de assistência e de ensino.

Baixa expectativa de ampliação da arrecadação relacionada à produção de serviços para usuários dos planos de saúde de maior participação no hospital, entre os quais se destacam o Instituto de Previdência do Estado do RS (IPE) e a Unimed, motivada também pela limitação na disponibilidade de leitos para esse fim, devido à necessidade de priorizar os atendimentos ao SUS.

Necessidade de adequar a infraestrutura e as equipes, a fim de ofertar novos serviços para pacientes particulares e de planos de saúde privados em condições de concorrência com aqueles disponibilizados ao mesmo público-alvo por hospitais privados.

Dependência financeira de subvenções em fontes do Tesouro Nacional para realizar ações mapeadas no Plano Plurianual de Investimentos, as quais são fixadas pelo limite definido no Projeto de Lei Orçamentária Anual (limitação definida pelo MEC, em conformidade com o seu limite orçamentário anual).

Necessidade de redução do limite das despesas mapeadas por área/rubrica para viabilizar a execução das despesas de custeio prioritárias e gerar um resultado positivo a ser destinado a investimentos, a fim de evitar o sucateamento de bens do ativo imobilizado.









Riscos e oportunidades

Para os próximos anos, considerando-se o comprometimento do HCPA com a busca por excelência em assistência, ensino, pesquisa e inovação em saúde, e os temas estratégicos definidos no PNGE, foram identificadas as seguintes oportunidades e perspectivas na área de gerenciamento de riscos:



Reforçar continuamente a segurança das informações e a privacidade dos dados, garantindo um futuro mais conectado para funcionários, professores, alunos, pesquisadores e pacientes.



Ampliar as estruturas de atendimento nos novos blocos, com revisão de processos, buscando a máxima segurança e eficiência.



Fomentar a qualificação de nossos processos de cuidado, com foco em segurança e valor agregado aos pacientes.



Promover continuamente a sustentabilidade institucional, por meio da utilização dos recursos de forma eficiente e da captação de recursos por meio da oferta de novos serviços à saúde suplementar.

Executiva, nominados nas páginas 5 e 6 da presente publicação, subscrevem a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2024/Ano-base 2023, atestando a fidedignidade das informações apresentadas e reforçando o compromisso





Fale conosco

HCPA - Rua Ramiro Barcelos, 2.350 – Bairro Santa Cecília 90035-903 – Porto Alegre/RS

Telefones

Central: +55-51-3359.8000

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC): +55-51-3359.8300

Ouvidoria: +55-51-3359.8100

E-mail

secretariageral@hcpa.edu.br

Siga-nos

Site na internet

www.hcpa.edu.br

Redes sociais

<u>Facebook</u> | <u>Instagram</u> | <u>X (antigo Twitter)</u> | <u>LinkedIn</u> | <u>YouTube</u>